



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Destaques do exercício de 2021

- 🐾 **Aquisição da Dura Plastics nos Estados Unidos em abril/21**
- 🐾 **Listagem na CVM, como Companhia Aberta na categoria B em outubro/2021**
- 🐾 **Emissão de Debentures no valor de R\$ 600 milhões em novembro/2021**
- 🐾 **Aporte de capital de R\$ 1,35 bilhão da Advent International concluído em março/2022**
- 🐾 **Alavancagem de 1,27x (0,86x em dez/2020)**
- 🐾 **Lucro líquido de R\$ 569 milhões (R\$ 450 milhões em dez/2020)**
- 🐾 **Margem EBITDA de 17,58% (18,24% em dez/2020)**
- 🐾 **Melhora de 61% na margem bruta por tonelada, ao comparar com 2020.**

Mensagem da Administração

Em 2021, a Tigre comemorou 80 anos desde a sua fundação e celebra o melhor desempenho operacional e financeiro da última década, as alavancas de crescimento e rentabilidade devem-se ao amadurecimento de iniciativas em curso nos últimos anos bem como ao momentum positivo no seu segmento de atuação.

Possuímos um *footprint* eficiente, o que nos posiciona como o segundo maior *player* nas Américas nos segmentos de hidráulica, elétrica, drenagem e acessórios sanitários. No horizonte de até 5 anos ambicionamos a liderança deste mercado nas Américas, alcançaremos este feito através de investimentos em inovação e novos produtos, além de fusões e aquisições que buscam expandir e fortificar nossa presença nos principais mercados mapeados em nosso Planejamento Estratégico.

Aliado à estratégia de expansão, em 01 de outubro de 2021, foi deferido o registro de emissor de que trata a Instrução CVM Nº 480/09, na categoria “B”, para a Tigre S.A. Participações e foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a sua 1ª Emissão de Debêntures Simples. Em novembro/2021 foi realizada a emissão de debêntures no valor de R\$ 600 milhões, que estão sendo utilizados em investimentos de ampliação de capacidade, otimização e substituições de dívidas, alongando os prazos e elevando ainda mais os níveis de liquidez do Grupo.

Em 18 de fevereiro de 2022, o fundo de *private equity* *Advent International* assinou o contrato de compra de 25% do capital da Tigre S.A. Participações por meio de aporte de capital no valor de R\$ 1,35 bilhão. Os recursos aportados na Companhia visam, majoritariamente, reforçar os planos de investimento. A expectativa é de crescer nas localidades estratégicas e ampliar a oferta de soluções para construção civil, infraestrutura e irrigação.

Trazemos conosco o legado do pioneiro e possuímos uma fortaleza em nossa marca. Os resultados conquistados posicionam a Companhia para uma trajetória de sucesso sustentável, além de ratificarem as nossas vantagens competitivas no mercado.

A Tigre

A Tigre é uma multinacional brasileira, com forte presença internacional, que comercializa produtos e serviços para atendimento à indústria da construção civil. A sua operação incorpora produtos de hidráulica, elétrica, drenagem, acessórios e metais sanitários, infraestrutura, indústria, irrigação e ferramentas para pintura, além de soluções para água e efluentes – no tratamento e reutilização da água.

Possuímos posição de destaque na América do Sul na fabricação de um portfólio de mais de 15 mil produtos, englobando a distribuição de tubos, conexões e acessórios em PVC e ofertando soluções para diversos tipos de instalação. Com essa linha de produtos, atendemos a obras e reformas, de diversos portes, em ambientes residenciais, comerciais e industriais, bem como para irrigação agrícola.

Atualmente, a cadeia operacional engloba 23 unidades fabris, em mais de 10 países, com abrangência em cerca de 300 países e mais de 90 mil pontos de vendas e contando com a atuação de mais de 5 mil profissionais.



Mercado da construção civil

O aquecimento da construção civil apresentou avanços importantes a partir do segundo semestre de 2020, como efeito do aumento nas reformas e nas construções de imóveis. Estes fatores foram impulsionados pela pandemia e pela redução na taxa de juros ocorrida em 2020.

O faturamento da indústria de construção civil no acumulado do ano 2021 teve alta de aproximadamente 7,9% na comparação com o acumulado do mesmo período de 2020. No entanto, é perceptível que no segundo semestre de 2021 há uma desaceleração de crescimento, por efeitos de um segundo semestre de 2020 em elevado nível de atividade industrial e também pelo início do ciclo de aumento das taxas de juros.

Resultados consolidados

Performance operacional

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma	2021	2020	Variação % 2021 vs 2020	4T21	4T20	Variação % 4T21 vs 4T20	3T21	Variação % 4T21 vs 3T21
Volume, em mil toneladas	300.781	270.885	11%	74.206	78.571	-6%	75.178	-1%
Receita líquida de vendas	5.653.688	3.330.316	70%	1.504.587	1.112.444	35%	1.502.888	0%
Custos das vendas	(3.664.473)	(2.215.456)	65%	(989.741)	(727.269)	36%	(958.492)	3%
Lucro bruto	1.989.215	1.114.860	78%	514.846	385.175	34%	544.396	-5%
Margem bruta %	35,18%	33,48%	5,10%	34,22%	34,62%	-1,17%	36,22%	-5,53%
Margem bruta por tonelada	6.613	4.116	61%	6.938	4.902	42%	7.241	-4%
Lucro líquido	569.233	449.643	27%	61.267	134.319	-54%	229.082	-73%
Margem líquida %	10,07%	13,50%	-25,43%	4,07%	12,07%	-66,28%	15,24%	-73,29%
EBITDA	993.998	607.416	64%	138.682	167.595	-17%	358.732	-61%
Margem EBITDA %	17,58%	18,24%	-3,61%	9,22%	15,07%	-38,82%	23,87%	-61,38%
Geração (consumo) de caixa	251.092	203.542	23%	297.020	5.650	5157%	80.119	271%
Dívida líquida	(1.263.588)	(524.596)	141%	(1.263.588)	(524.596)	141%	(1.171.079)	8%
Alavancagem (dívida líquida/EBITDA UDM)	1,27	0,86	47%	1,27	0,86	47%	1,14	11%

Em 2021 a Companhia apresentou crescimento de 11% no volume de vendas, sendo 6% de aumento nas operações do Brasil e 25% de aumento nas operações internacionais.

As regionais Centro-Sul apresentaram volume de vendas 25% maior, com destaque para a Argentina que cresceu 33%. Nos Estados Unidos o crescimento de volume foi de 157%, devido ao volume vendido pela Dura Plastic Products Inc – “Dura Plastic” (empresa adquirida em abril/2021) e ao aumento no volume de vendas da Tigre USA em 52%.

No 4T21, a Companhia teve redução de 6% e de 1% no volume de vendas, se comparado com 4T20 e 3T21 respectivamente. Esta redução é consistente com o crescimento do mercado da construção civil ocorrido a partir do segundo semestre de 2020.

O incremento na receita líquida de vendas é fortemente atribuído ao repasse de preços da matéria-prima. Aproximadamente 59% dos nossos custos de vendas são compostos por resinas, material que sofreu aumento de cerca de 60% nos preços desde o 3T20 devido à alta demanda e à elevação dos custos de produção. Mesmo com estes aumentos nos custos, a Companhia foi bem-sucedida na gestão dos seus preços, garantindo assim a manutenção da margem bruta em 35,18% e o crescimento nos volumes vendidos no acumulado anual.

Adicionalmente, a Companhia aumentou em 61% a margem bruta por tonelada se comparado com 2020, efeito da revisão e otimização de processos que geraram maior eficiência operacional.

Os eventos não recorrentes relacionados ao reconhecimento de crédito tributário da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, tiveram impacto de R\$306 milhões no lucro líquido e de R\$ 233 milhões

no EBITDA de 2020. Já em 2021, o impacto do reconhecimento dos créditos remanescentes foi de R\$ 36 milhões no lucro líquido e de R\$ 45 milhões no EBITDA.

Nos termos das normas contábeis vigentes, em 2021 tivemos o reconhecimento de R\$ 117 milhões de receita com crédito dos impostos anteriormente recolhidos pela Companhia, devido ao julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.063.187, em que foi discutido o Tema 962 da repercussão geral que trata da incidência de IRPJ e CSLL sobre SELIC recebidos em repetição de indébito.

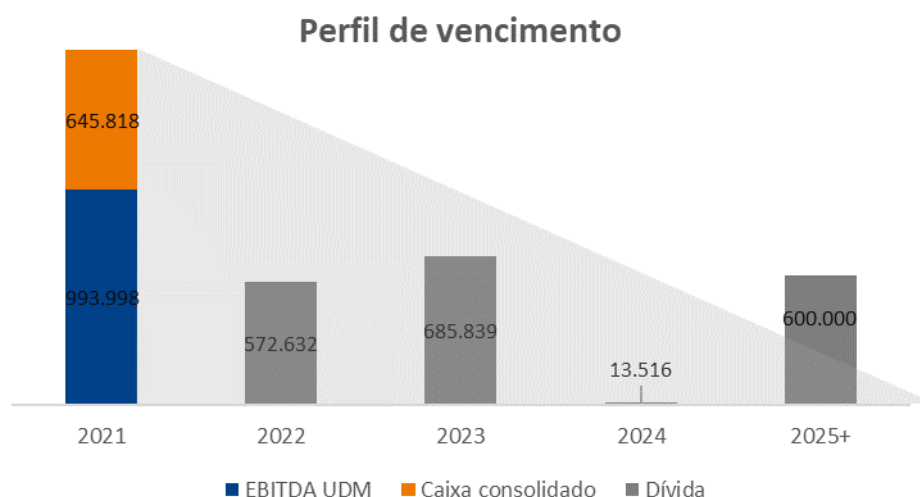
Em 2021 houve aumento de R\$ 35 milhões nas despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, devido às novas captações ocorridas no exercício para suportar os crescimentos de curto e longo prazo das atividades, incluindo a aquisição da Dura Plastics nos Estados Unidos. Adicionalmente, houve aumento de R\$ 28 milhões nas despesas de provisões de participações nos resultados da Companhia e aumento de R\$ 119 milhões em despesas comerciais, ambas alinhadas com os melhores resultados da Companhia e melhor performance de vendas.

Gestão de capital

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Caixa e equivalentes	394.726	206.471	268.679	348.798	645.818
Empréstimos e financiamentos	(895.857)	(785.863)	(1.366.436)	(1.479.624)	(1.871.987)
Passivos de arrendamento	(23.465)	(21.759)	(17.672)	(40.253)	(37.419)
Dívida líquida	(524.596)	(601.151)	(1.115.429)	(1.171.079)	(1.263.588)
EBITDA UDM - últimos doze meses	607.416	788.201	1.034.124	1.022.911	993.998
Alavancagem (dívida líquida/EBITDA UDM)	0,86	0,76	1,08	1,14	1,27

Em 2021 a Companhia detinha R\$ 1.872 milhões de dívida bruta com empréstimos e financiamentos, sendo que 29% destes são denominados em dólares americanos e 53% destes são denominados em reais. Os 18% remanescentes são denominados em outras moedas locais dos países em que a Companhia opera.

Em abril/2021, a Companhia realizou a captação de empréstimo para a aquisição de 100% de participação na Dura Plastic cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 532 milhões. Já em outubro/2021 a Companhia realizou a sua 1ª Emissão de Debêntures Simples com a captação de R\$ 600 milhões para reforçar o caixa para investimentos em CAPEX (*Capital Expenditure*), reforçar o caixa para capital de giro e alongar o perfil de endividamento da Companhia.



O perfil de vencimento da dívida bruta no 4T21 prevê a amortização de 68% das dívidas existentes hoje até 2024. A nossa posição de caixa e equivalentes consolidada com a capacidade de geração de caixa anual (EBITDA UDM) nos garante segurança do ponto de vista de liquidez para cumprir com estes vencimentos.

Evolução da dívida líquida



O aumento na dívida líquida de 2021, quando comparada com 2020, deu-se majoritariamente pela aquisição da Dura Plastic, empresa localizada nos Estados Unidos cujo negócio é fabricação, marketing e distribuição de produtos e acessórios termoplásticos. A aquisição ocorreu em abril/2021 e foi paga com captação de U\$ 75 milhões com vencimento em 2023.

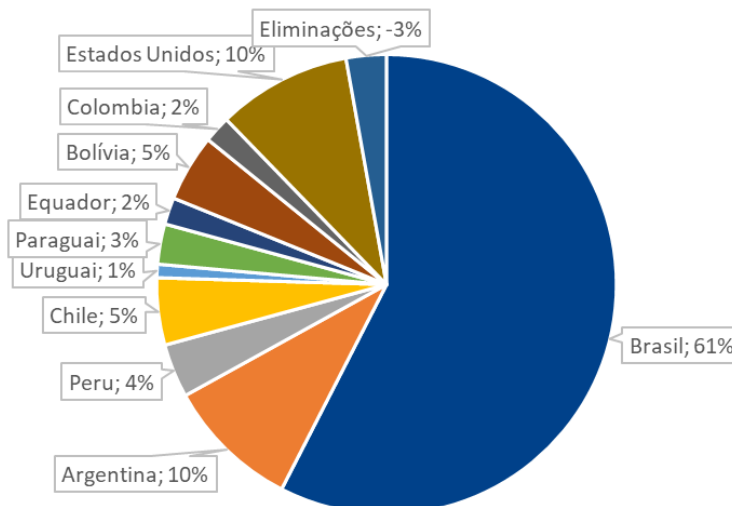
Adicionalmente, a Companhia investiu R\$ 113 milhões em CAPEX durante o ano de 2021, dos quais R\$ 43 milhões foram destinados para expansão e R\$ 70 milhões foram destinados para manutenção das capacidades instaladas.

Por fim, tivemos maior geração de caixa nas atividades operacionais proveniente majoritariamente do aumento no volume e preço de venda.

Mesmo com o aumento na dívida líquida, a Companhia mantém baixa alavancagem financeira, atingindo o índice de 1,27x no 4T21.

Desempenho por segmento

Receita líquida de vendas por país - 2021





Em 2021, as vendas realizadas pelas unidades do Brasil representavam 61% da receita líquida consolidada da Companhia, seguidas por Argentina e Estados Unidos, ambas as localidades com 10% cada.

Os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisão são organizados por áreas geográficas e possuem dois segmentos reportáveis definidos: Construção civil Brasil e Construção civil Internacional.

Brasil	2021	2020	Variação % 2021 vs 2020	4T21	4T20	Variação % 4T21 vs 4T20	3T21	Variação % 4T21 vs 3T21
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma								
Volume, em mil toneladas	187.962	176.640	6%	47.831	49.225	-3%	45.096	6%
Receita líquida de vendas	3.446.090	2.176.942	58%	882.193	713.018	24%	858.339	3%
Custos das vendas	(2.195.034)	(1.437.546)	53%	(550.676)	(479.354)	15%	(520.839)	6%
Lucro bruto	1.251.056	739.396	69%	331.517	233.664	42%	337.500	-2%
Margem bruta %	36,30%	33,96%	6,89%	37,58%	32,77%	14,67%	39,32%	-4,43%
Margem bruta por tonelada	6.656	4.186	59,01%	6.931	4.747	46,01%	7.484	-7,39%
Despesas Operacionais	(535.927)	(282.689)	90%	(205.912)	(128.121)	61%	(72.591)	184%
Resultado da equivalência patrimonial	4.343	2.756	58%	7.507	(2.947)	n.a	(1.606)	n.a
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(39.659)	181.214	n.a	(12.970)	(59)	21883%	(11.169)	16%
Imposto de renda e contribuição social	(126.180)	(188.470)	-33%	9.855	(15.987)	n.a	(43.392)	n.a
Lucro líquido	553.633	452.207	22%	129.997	86.550	50%	208.742	-38%
Margem líquida %	16,07%	20,77%	-22,66%	14,74%	12,14%	21,40%	24,32%	-39,41%
Depreciação e amortização	56.864	67.354	-16%	9.614	13.497	-29%	18.212	-47%
EBITDA	771.993	524.061	47%	135.219	119.040	14%	283.121	-52%
Margem EBITDA %	22,40%	24,07%	-6,94%	15,33%	16,70%	-8,19%	32,98%	-53,53%
EBITDA UDM - últimos doze meses				771.993	524.061	47%	755.814	2%

Internacional	2021	2020	Variação % 2021 vs 2020	4T21	4T20	Variação % 4T21 vs 4T20	3T21	Variação % 4T21 vs 3T21
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma								
Volume, em mil toneladas	120.301	96.526	25%	31.080	30.051	3%	31.277	-1%
Receita líquida de vendas	2.309.044	1.244.541	86%	674.146	426.678	58%	598.763	13%
Custos das vendas	(1.570.885)	(869.077)	81%	(490.817)	(275.167)	78%	(391.867)	25%
Lucro bruto	738.159	375.464	97%	183.329	151.511	21%	206.896	-11%
Margem bruta %	31,97%	30,17%	5,96%	27,19%	35,51%	-23,42%	34,55%	-21,30%
Margem bruta por tonelada	6.136	3.890	57,75%	5.899	5.042	16,99%	6.615	-10,83%
Despesas Operacionais	(569.687)	(345.320)	65%	(194.635)	(116.477)	67%	(144.219)	35%
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	n.a	-	-	n.a	-	n.a
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(85.242)	(63.472)	34%	(24.981)	(9.947)	151%	(23.421)	7%
Imposto de renda e contribuição social	(67.630)	30.764	n.a	(32.443)	22.682	n.a	(18.916)	72%
Lucro líquido	15.600	(2.564)	n.a	(68.730)	47.769	n.a	20.340	n.a
Margem líquida %	0,68%	-0,21%	n.a	-10,20%	11,20%	-191,06%	3,40%	n.a
Depreciação e amortização	53.533	53.211	1%	14.769	13.521	9%	12.934	14%
EBITDA	222.005	83.355	166%	3.463	48.555	-93%	75.611	-95%
Margem EBITDA %	9,61%	6,70%	43,55%	0,51%	11,38%	-95,49%	12,63%	-95,93%
EBITDA UDM - últimos doze meses				222.005	83.355	166%	267.097	-17%

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes não prestaram, durante os exercícios de 2020 e 2019, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política interna da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Relações com investidores: ri@tigre.com

DECLARAÇÃO



Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão do auditor independente, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Joinville, 21 de março de 2022

Otto Rudolf Becker Von Sothen
Diretor Presidente

Vivianne Cunha Valente
Diretora Executiva de Finanças, Administração e de Relação com Investidores

Tigre S.A.
Participações
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Tigre S.A. Participações

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Tigre S.A. Participações ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Tigre S.A. Participações e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

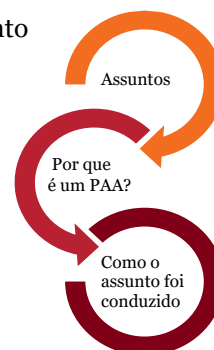
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tigre S.A. Participações e da Tigre S.A. Participações e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Combinação de Negócios (Notas 1.2 (b) e 4)

Em abril de 2021, o Grupo, por meio da controlada Tigre USA Inc, adquiriu a totalidade das ações da empresa Dura Plastic Products Inc. (“Dura Plastic”), sediada nos Estados Unidos da América, em linha ao planejamento estratégico da Companhia para aumentar sua diversificação geográfica.

A determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para fins de alocação do preço de compra e a apuração do ágio nesta combinação de negócios envolveram o uso de especialistas externos e o exercício de julgamentos e uso de estimativas relevantes por parte da administração. Tais julgamentos e estimativas utilizaram dados e premissas subjetivas, como previsões de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto, métodos de mensuração da marca e do relacionamento com clientes, mensuração do valor justo dos bens do ativo imobilizado adquirido, passivos contingentes ao valor justo, dentre outros.

Os valores envolvidos, assim como o uso de estimativas e julgamentos relevantes na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos, podem ter impacto significativo na alocação do preço de compra e apuração do ágio.

Efetuamos, entre outros procedimentos, a leitura dos principais documentos relacionados com a aquisição, análise dos atos societários e os principais eventos que levaram a administração a concluir sobre a efetiva participação societária adquirida na Dura Plastic.

Efetuamos também o entendimento dos processos estabelecidos pela administração, incluindo a contratação de especialistas, uso de modelos de cálculo e premissas utilizadas na determinação da alocação do preço de compra.

Obtivemos as informações financeiras da adquirida e confrontamos os valores contábeis com aqueles considerados na alocação do preço de compra.

Efetuamos também revisão da avaliação da administração das possíveis diferenças de políticas contábeis entre a Companhia e a adquirida.

Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados pela administração para a emissão do laudo de alocação do preço de compra na combinação de negócios e, com o apoio de nossos especialistas, avaliamos a razoabilidade da metodologia e discutimos as principais premissas adotadas na identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na aquisição, comparando-as com informações históricas disponíveis ou com dados observáveis de mercado e/ou do segmento de atuação.

Checamos, ainda, os principais impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios, bem como efetuamos leitura das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas, são razoáveis e as divulgações são consistentes com os dados e informações obtidos.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Receita de contratos com clientes (Notas 21 e 30.14)

A receita com vendas é reconhecida no momento em que as controladas satisfazem suas obrigações de performance ao transferir o controle dos produtos ao cliente.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os valores de receitas de vendas representam um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras consolidadas; (ii) a existência de contratos que estipulam a concessão de descontos, conforme o atingimento de metas anuais, os quais demandam estimativas elaboradas pela administração da Companhia sobre o valor da contraprestação a ser reconhecida na receita; (iii) há um risco inerente de que a receita seja reconhecida sem que sejam atendidos os critérios mínimos necessários para o seu reconhecimento.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção do entendimento sobre o fluxo de transações de vendas considerando a natureza das diferentes operações do Grupo; (ii) a identificação das atividades de controles internos relevantes determinados pela Administração e relacionados às transações de vendas, bem como a avaliação do desenho e da implementação dessas atividades de controles; (iii) com base em amostragem, efetuamos testes específicos em determinadas transações de receita, inspecionando as evidências de sua ocorrência, integridade, exatidão e adequada contabilização; (iv) com base em amostragem, obtivemos determinados contratos firmados com clientes, bem como a memória de cálculo contendo a estimativa do percentual de atingimento das metas anuais, os quais utilizamos para validação da apuração dos valores de contraprestação reconhecida na receita; e (v) avaliamos a adequação das divulgações sobre o reconhecimento da receita.

Como resultado da aplicação de nossos procedimentos, entendemos que os controles internos mantidos, bem como as estimativas utilizadas pela administração, proporcionaram uma base razoável de reconhecimento de receita e estão consistentes com as informações incluídas nas demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Tigre S.A. Participações

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Tigre S.A. Participações

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

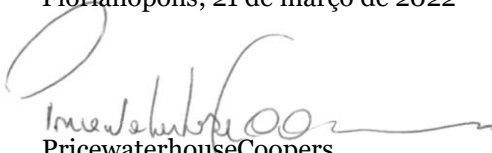
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Tigre S.A. Participações

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Florianópolis, 21 de março de 2022



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Tigre S.A. Participações

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	292.642	208.437	645.818	394.726	Fornecedores	15	451	-	784.346	648.495
Contas a receber de clientes	8	-	-	1.063.194	785.212	Risco sacado		-	-	44.296	67.070
Estoques	9	-	-	984.302	581.594	Empréstimos e financiamentos	16	8.034	217.401	572.632	465.560
Partes relacionadas	25	1.507	2.680	2.438	123	Passivos de arrendamento	12	-	-	10.105	7.083
Impostos a recuperar	10	83.040	47.178	481.304	194.978	Derivativos	7	-	-	1.476	7.636
Dividendos a receber	25	43.678	19.636	200	1.163	Partes relacionadas	25	-	-	16.076	68
Derivativos	7	2.591	-	4.003	45	Salários e encargos		976	696	64.567	57.661
Adiantamento a fornecedores		-	12	147.523	122.669	Obrigações tributárias		-	4	83.986	89.317
Outras contas a receber		95	94	36.451	25.441	Imposto de renda e contribuição social	24	31.488	-	91.912	12.442
		423.553	278.037	3.365.233	2.105.951	Gratificações e participações		11.177	4.895	84.232	42.105
						Provisão para contingências	17	-	-	17.631	7.413
						Dividendos e juros sobre o capital próprio	20	248.529	214.497	248.536	215.490
						Parcelamento de impostos		-	-	1.971	2.421
						Outras contas a pagar	18	1.872	1.065	86.558	87.509
								302.527	438.558	2.108.324	1.710.270
Não circulante						Não circulante					
Depósitos judiciais	17	25	6	-	-	Empréstimos e financiamentos	16	746.352	-	1.299.355	430.297
IR e CSLL diferidos	19	-	-	218.849	219.448	Passivos de arrendamento	12	-	-	27.314	16.382
Impostos a recuperar	10	-	-	321.474	609.854	Provisão para contingências	17	-	-	90.734	44.965
Contas a receber de clientes	8	-	-	1.230	1.230	Gratificações e participações		16.673	7.814	29.260	13.438
Partes relacionadas	25	79.744	57.468	12	-	IR e CSLL diferidos	19	9.273	17.360	95.491	21.607
Dividendos a receber	25	12.081	2.250	-	-	Imposto de renda e contribuição social	24	-	-	14.620	119.202
Outras contas a receber		5.137	4.951	23.281	4.420	Partes relacionadas	25	18.433	25.670	-	2.559
		96.987	64.675	564.846	834.952	Dividendos e juros sobre o capital próprio	25	71.915	268.006	73.072	268.006
						Outras contas a pagar	18	-	-	6.202	3.322
								862.646	318.850	1.636.048	919.778
Investimentos	4	2.160.735	1.568.698	129.932	93.366	Patrimônio líquido	20				
Propriedades para investimento	11	78.493	172.658	3.553	4.692	Capital social		396.835	540.000	396.835	540.000
Ativos de Direito de Uso	12	-	-	39.627	24.816	Reserva de capital		383	383	383	383
Imobilizado	14	-	-	1.041.376	909.218	Custo atribuído do ativo imobilizado		23.283	69.739	23.283	69.739
Intangível	13	1.798	1.798	262.402	48.189	Reservas de lucros		1.195.945	738.077	1.195.945	738.077
		2.241.026	1.743.154	1.476.890	1.080.281	Ajuste de avaliação patrimonial		(20.053)	(19.741)	(20.053)	(19.741)
						Atribuído aos acionistas controladores		1.596.393	1.328.458	1.596.393	1.328.458
						Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	66.204	62.678
						Total do patrimônio líquido		1.596.393	1.328.458	1.662.597	1.391.136
Total do ativo		2.761.566	2.085.866	5.406.969	4.021.184	Total do passivo e patrimônio líquido		2.761.566	2.085.866	5.406.969	4.021.184

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tigre S.A. Participações

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	21	15.825	23.144	5.653.688	3.330.316
Custos das vendas	22	(5.645)	(7.000)	(3.664.473)	(2.215.456)
Lucro bruto		10.180	16.144	1.989.215	1.114.860
(Despesas) receitas operacionais					
Vendas	22	-	-	(786.515)	(612.234)
Administrativas e gerais	22	(34.092)	(20.137)	(542.819)	(338.179)
Resultado da equivalência patrimonial	4	593.454	438.409	4.343	2.756
Outras	22	455	(3)	223.720	322.404
Lucro antes do resultado financeiro		569.997	434.413	887.944	489.607
Despesas financeiras	23	(34.820)	(20.817)	(679.750)	(371.799)
Receitas financeiras	23	21.233	8.166	554.849	489.541
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(13.587)	(12.651)	(124.901)	117.742
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24	556.410	421.762	763.043	607.349
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		(17.880)	7.081	(319.272)	(75.672)
Diferido		8.502	6.184	125.462	(82.034)
Lucro líquido do exercício		547.032	435.027	569.233	449.643
Atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		547.032	435.027	547.032	435.027
Participação acionistas não controladores		-	-	22.201	14.616
Lucro líquido do exercício		547.032	435.027	569.233	449.643
Lucro básico e diluído por ação – R\$ por lote de mil ações	20			48,14	38,28

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tigre S.A. Participações

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	547.032	435.027	569.233	449.643
Outros resultados abrangentes				
Ajustes de conversão – variação cambial	(2.065)	138.768	248	143.367
Efeito da aplicação do CPC 42/IAS 29	(709)	(12.826)	(709)	(12.826)
Outros resultados abrangentes	-	6.825	-	6.825
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa (Nota 7)	2.591	-	2.591	-
IR sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(129)	-	(129)	-
Resultado abrangente total	546.720	567.794	571.234	587.009
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			546.720	567.794
Acionistas não controladores			24.514	19.215

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tigre S.A. Participações

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Incentivo fiscal	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ajuste de avaliação patrimonial	Custo atribuído do imobilizado	Lucros acumulados	Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2020	540.000	383	94.606	103.561	589.964	-	(152.508)	70.195	-	1.246.201	43.463	1.289.664
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	456	-	-	(456)	-	-	-	-
Variação cambial de investimentos	-	-	-	-	-	-	138.768	-	-	138.768	4.599	143.367
Efeito da aplicação do CPC 42/IAS 29	-	-	-	-	-	-	(12.826)	-	-	(12.826)	-	(12.826)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	435.027	435.027	14.616	449.643
Ajuste reflexo em investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	6.825	-	-	6.825	-	6.825
Destinações:												
Reserva legal	-	-	-	4.439	-	-	-	-	(4.439)	-	-	-
Dividendos e JCP	-	-	-	-	(66.295)	-	-	-	(419.242)	(485.537)	-	(485.537)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	11.346	-	-	-	(11.346)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	540.000	383	94.606	108.000	535.471	-	(19.741)	69.739	-	1.328.458	62.678	1.391.136
Redução de capital	(143.165)	-	-	-	-	-	-	-	-	(143.165)	-	(143.165)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	46.456	-	-	(46.456)	-	-	-	-
Variação cambial de investimentos	-	-	-	-	-	-	(2.065)	-	-	(2.065)	2.313	248
Efeito da aplicação do CPC 42/IAS 29	-	-	-	-	-	-	(709)	-	-	(709)	-	(709)
Hedge Accounting de Fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	2.462	-	-	2.462	-	2.462
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	547.032	547.032	22.201	569.233
Ajuste reflexo em investidas	-	-	-	-	1.138	-	-	-	-	1.138	-	1.138
Aquisição de participação na AZ (nota 1.2 h)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.681)	(6.681)
Destinações:												
Dividendos e JCP	-	-	-	-	(433.603)	433.603	-	-	(136.758)	(136.758)	(14.307)	(151.065)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	410.274	-	-	-	(410.274)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	396.835	383	94.606	108.000	559.736	433.603	(20.053)	23.283	-	1.596.393	66.204	1.662.597

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tigre S.A. Participações

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	556.410	421.762	763.043	607.349
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	48	7.090	110.397	120.565
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(6.098)	(14.525)
Provisão para perdas nos estoques	-	-	(1.451)	6.176
Provisão para contingências	-	246	55.779	(5.038)
Impairment sobre ativos	-	-	659	832
Juros, encargos, variação monetária e cambial não realizadas	18.149	8.209	89.125	(41.932)
Reconhecimento de crédito tributário	-	-	(109.696)	(419.327)
Equivalência patrimonial	(593.454)	(438.409)	(4.343)	(2.756)
Provisão para gratificações e participações	15.141	6.200	57.949	21.528
	(3.706)	5.098	955.364	272.872
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	-	-	(222.475)	(113.162)
Redução (aumento) de partes relacionadas ativo	(21.103)	(18.866)	(2.327)	4.162
Redução (aumento) nos estoques	-	-	(357.684)	(191.972)
Redução (aumento) nos impostos	(9.656)	(25.801)	(148.326)	(17.773)
Redução (aumento) de contingências	-	(266)	-	(2.052)
Redução (aumento) em outras contas a receber	(194)	(5.017)	(54.479)	(25.026)
Aumento (redução) em fornecedores	451	(48)	113.077	265.211
Aumento (redução) de partes relacionadas passivo	(7.237)	(5.335)	13.449	-
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	280	243	6.906	10.721
Aumento (redução) em outros passivos circulante	807	433	34.723	(13.296)
	(40.358)	(49.559)	338.228	189.685
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20.398)	-	(24.245)	(63.048)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(12.438)	-	(52.635)	(34.713)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(73.194)	(49.559)	261.348	91.924
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de participação societária	(27.500)	-	-	-
Aumento de capital em investidas	-	(31.951)	(27.500)	-
Aquisição de ativos imobilizados	-	-	(120.867)	(61.537)
Adição de intangíveis	-	-	(308)	(11.181)
Baixas de investimentos, ativo imobilizado e intangível	-	-	12.143	8.528
Redução (aumento) propriedades para investimento	3.666	(10.967)	-	-
Aplicação financeira de curto prazo	-	33.695	-	33.695
Aquisição Dura	-	-	(435.226)	-
Aquisição AZ	-	-	(20.605)	-
Coligadas e controladas	(7.935)	38.330	963	-
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	(31.769)	29.107	(591.400)	(30.495)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(343.282)	(45.455)	(357.589)	(45.255)
Empréstimos tomados	810.000	210.000	1.727.302	537.605
Recebimentos (pagamentos) de instrumentos financeiros derivativos	(129)	-	(7.656)	-
Pagamentos de arrendamentos	-	-	-	(19.025)
Pagamentos de empréstimos (principal)	(277.421)	-	(780.913)	(331.212)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	189.168	164.545	581.144	142.113
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	84.205	144.093	251.092	203.542
No início do exercício	208.437	64.344	394.726	191.184
No fim do exercício	292.642	208.437	645.818	394.726

As principais operações que não impactaram caixa consistem na deliberação de dividendos, exposta na nota 20.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tigre S.A. Participações

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas	16.236	24.490	7.186.929	4.450.352
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	15.825	23.144	6.949.525	4.133.232
Outras receitas	411	1.346	241.014	333.408
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3.610)	(16.288)
Insumos adquiridos de terceiros	(7.485)	(1.708)	(4.033.982)	(2.419.451)
Custos das vendas	-	-	(3.221.227)	(1.804.584)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.483)	(1.708)	(806.141)	(608.672)
Recuperação (perda) de valores ativos	(2)	-	(6.614)	(6.195)
Valor adicionado bruto	8.751	22.782	3.152.947	2.030.901
Depreciação, amortização e exaustão	(47)	(7.090)	(110.397)	(120.565)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	8.704	15.692	3.042.550	1.910.336
Valor adicionado recebido em transferência	614.687	446.504	559.192	433.898
Resultado de equivalência patrimonial	593.454	438.409	4.343	2.757
Receitas financeiras	21.233	8.095	554.849	431.141
Valor adicionado total a distribuir	623.391	462.196	3.601.742	2.344.234
Distribuição do valor adicionado	(623.391)	(462.196)	(3.601.742)	(2.344.234)
Pessoal	(28.281)	(16.859)	(694.047)	(526.177)
Remuneração direta	(7.476)	(5.878)	(461.320)	(347.878)
Benefícios	(20.805)	(10.981)	(212.021)	(156.506)
F.G.T.S.	-	-	(20.706)	(21.793)
Impostos, taxas e contribuições	(17.505)	9.804	(1.634.838)	(1.053.999)
Federais	(17.452)	9.804	(800.690)	(535.375)
Estaduais	-	-	(826.303)	(513.477)
Municipais	(53)	-	(7.845)	(5.147)
Remuneração de capitais de terceiros	(30.573)	(20.114)	(703.624)	(314.428)
Juros	(22.770)	(9.130)	(95.512)	(50.603)
Aluguéis	-	-	(43.840)	(17.768)
Outras	(7.803)	(10.984)	(564.272)	(246.057)
Remuneração de capitais próprios	(547.032)	(435.027)	(569.233)	(449.630)
Dividendos e JCP	(136.758)	-	(136.758)	13
Lucros retidos	(410.274)	(435.027)	(410.274)	(435.027)
Participação de não controladores em lucros retidos	-	-	(22.201)	(14.616)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Tigre S.A. Participações (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e a exportação de tubos e conexões de toda a espécie, acessórios sanitários e materiais para construção em geral, bem como a participação em outras empresas. As unidades operacionais estão localizadas no Brasil e no exterior, conforme listado abaixo:

Atividade	Cidades	País
Tubos e Conexões	Joinville – SC	Brasil
Imobiliária	Joinville – SC	Brasil
Hidráulicos de materiais plásticos	Joinville – SC	Brasil
Tubos e Conexões	Rio Claro – SP	Brasil
Metais Sanitários	Rio de Janeiro – RJ	Brasil
Portas e Janelas de PVC	Indaiatuba – SP	Brasil
Tratamento de Água	Indaiatuba – SP	Brasil
Escovas Pincéis e Vassouras	Castro – PR	Brasil
Tubos e Conexões	Escada – PE	Brasil
Tubos e Conexões e Acessórios	Manaus – AM	Brasil
Tubos e Conexões	Pillar	Argentina
Tubos e Conexões	Santiago	Chile
Tubos e Conexões	Lampa	Chile
Tubos e Conexões	Assunción	Paraguai
Tubos e Conexões	La Paz	Bolívia
Tubos e Conexões	Santa Cruz de La Sierra	Bolívia
Tubos e Conexões	Quito	Equador
Tubos e Conexões	Janesville	Estados Unidos da América
Tubos e Conexões	Beaumont	Estados Unidos da América
Tubos e Conexões	Celina	Estados Unidos da América
Tubos e Conexões	Libertad	Uruguai
Tubos e Conexões	Lima	Peru
Tubos e Conexões	Cota – Cundinamarca	Colômbia

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Principais eventos ocorridos em 2021

(a) Aquisição AZ Administradora de Bens S.A.

Em 22 de janeiro de 2021, a Companhia concluiu o processo de compra de 100% das ações da AZ Administradora de Bens S.A. O valor pago na aquisição foi de R\$ 20.605, dos quais R\$ 8.377 representam o ágio por expectativa de rentabilidade futura e R\$ 8.404 são provenientes da mais valia de ativos na aquisição, bruto dos impactos tributários.

A AZ Administradora de Bens S.A. possui 90% de participação na holding da Novak Participações S.A. a qual a Tigre já possui participação de 10%. Com essa aquisição, a Tigre passa a ter 100% de participação na Azzo Hidráulicos do Brasil Ltda., empresa que oferece soluções hidráulicas para o segmento residencial, sendo referência em torneiras ABS.

	Saldo da aquisição	Mais valia	Tributo diferido	Saldo final
Caixa	20.605	-	-	20.605
Total da contraprestação transferida	20.605	-	-	20.605
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos				
Investimento	6.681	-	-	6.681
Intangível	-	8.404	(2.857)	5.547
Total de ativos líquidos identificáveis	6.681	8.404	(2.857)	12.228
Ágio por expectativa de rentabilidade futura				8.377

(b) Aquisição da Dura Plastic

Em abril de 2021, a Companhia adquiriu 100% de participação no capital social da empresa Dura Plastic Products Inc (“Dura Plastic”).

A Dura Plastic está sediada nos Estados Unidos (“EUA”) e possui um portfólio abrangente que envolve fabricação, marketing e distribuição de acessórios termoplásticos, caixas de válvulas, entre outros produtos e acessórios de plástico moldado. Suas fábricas estão localizadas em Beaumont, Califórnia, e Celina, Tennessee.

Essa aquisição está alinhada ao planejamento estratégico da Companhia para aumentar sua diversificação geográfica.

Nesta transação, o preço pago pela aquisição totalizou R\$ 435.226 (U\$ 77.982 mil) e na aplicação do método de aquisição, de acordo com o IFRS 3/CPC 15 “Combinação de negócios”, os ativos e passivos líquidos totalizaram R\$ 318.208, conforme a seguir:

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo da aquisição	Ajuste de preço	Mais valia	Tributo diferido	Saldo final
Caixa	433.895	1.331	-	-	435.226
Total da contraprestação transferida	433.895	1.331	-	-	435.226
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos					
Contas a receber de clientes	49.409	-	-	-	49.409
Estoques	35.261	-	4.984	(1.440)	38.805
Despesas antecipadas	246	-	-	-	246
Intangível	-	-	87.623	(25.323)	62.300
Relacionamento com clientes	-	-	69.763	(20.162)	49.601
Marcas e patentes	-	-	17.860	(5.161)	12.699
Imobilizado	42.399	-	175.878	(50.829)	167.448
Total de ativos líquidos identificáveis	127.315	-	268.485	(77.592)	318.208
Ágio por expectativa de rentabilidade futura					117.018

(c) Créditos de IRPJ e CSLL sobre encargos moratórios

A Tigre Materiais e Soluções para Construção Ltda. e Fabrimar S/A. Indústria e Comércio, questionaram judicialmente a inconstitucionalidade da incidência de Créditos de IRPJ e CSLL sobre encargos moratórios de indébitos tributários, através da Ação Ordinária nº 100643611.2019.4.01.3400 em trâmite perante o Distrito Federal, a qual pende de sentença.

Em setembro/2021, a questão de mérito foi julgada pelo STF, afastando a cobrança de IRPJ e CSLL sobre Selic de valores recebidos judicialmente. O Supremo Tribunal Federal decidiu, por maioria, que não incidem Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) sobre os encargos moratórios nos indébitos tributários cobrados pela União. O acórdão pende de publicação.

Assim, nos termos da norma contábil IAS 12/CPC 32 – “Tributos sobre o lucro” e da Interpretação Técnica IFRIC 23/ICPC 22 – “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro” foi reconhecido o crédito dos impostos anteriormente recolhidos pelas Companhias em setembro de 2021, na rubrica outras receitas operacionais no montante de R\$ 109.696 e sua respectiva atualização monetária em receita financeira no montante de R\$ 7.456.

(d) Registro de emissor - Comissão de Valores Mobiliários

Em 01 de outubro de 2021, foi deferido o registro de emissor de que trata a Instrução CVM Nº 480/09, na categoria “B”, para a Tigre S.A. Participações.

(e) Aprovação da 1ª Emissão de Debêntures Simples

Em 01 de outubro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a 1ª Emissão de Debêntures Simples da Tigre S.A. Participações, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476, de 600.000 (seiscentas mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 600.000 nos termos da Escritura de Emissão.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures foi em 10 de novembro de 2021 e as mesmas foram registradas para (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sendo a distribuição liquidada através da B3; e negociação no mercado secundário por meio do Módulo CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente utilizados para (i) reforço de caixa para investimentos em CAPEX (*Capital Expenditure*), (ii) reforço de caixa para capital de giro e (iii) alongamento do perfil de endividamento da Companhia.

(f) Distribuição de juros sobre capital próprio

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 27 de dezembro de 2021, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio ("JCP") no valor bruto de R\$ 54.993, os quais foram pagos em 31 de dezembro de 2021.

(g) Vendas de imobilizado

Em dezembro de 2021 a Companhia assinou o contrato de venda de alguns maquinários e equipamentos e contratos de locação de sistema de tratamento de esgoto, no montante de R\$ 5.420, e a conclusão da operação está prevista para abril de 2022.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, 21 de março de 2022.

1.3 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 30.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) custo atribuído de ativo imobilizado.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

1.4 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 4(a) e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na seção 30.1.

1.5 Impactos decorrentes da pandemia da COVID-19

Em virtude da pandemia referente ao Coronavírus (COVID-19), a qual foi declarada pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), a Companhia informa que continua tomando medidas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia.

A Administração avalia constantemente os impactos sobre as suas operações, de forma que foram realizados testes de recuperabilidade dos ativos relevantes e, até o momento, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perdas relevantes nas demonstrações financeiras.

As projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais indicam plenas condições de continuidade das operações. A evolução de todo o contexto econômico no mundo está sendo acompanhada, bem como sua implicação na rentabilidade e posição financeira, visando adequar as operações do Grupo Tigre às circunstâncias em evolução desencadeadas por regulamentos governamentais e dinâmica de mercado em face da pandemia da COVID-19.

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico do Grupo, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

(b) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

(a) Determinação do prazo de arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se o Grupo fica obrigado a exercê-la (ou não exercê-la).

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – câmbio	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo e <i>Swaps</i> de moedas
	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Previsão de fluxos de caixa	
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Previsão de fluxos de caixa	<i>Swaps</i> de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contratos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras
			Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i>
			Orientações de investimento em instrumentos de dívida
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Manutenção de excedente de caixa conforme política de caixa mínimo

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas transações de vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também o Dólar Americano (USD), o Peso Chileno (CLP), o Novo Sol (PEN), Peso Argentino (ARS), Boliviano (BOB), Guarani (PYG), Peso Colombiano (COP) e Peso Uruguaio (UYU).

Juros sobre empréstimos são denominados na moeda do empréstimo. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas da Companhia e suas controladas. Isto proporciona uma proteção econômica sem a contratação de derivativos.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, o Grupo atua para que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração.

A exposição à moeda estrangeira das entidades do Grupo considera apenas as moedas estrangeiras nas quais os empréstimos e financiamentos são contratados em cada país, não considerando, para fins de consolidado, que as moedas locais de cada país representem moedas estrangeiras para empréstimos e financiamentos para fins de consolidado. Este risco está atrelado à possibilidade da alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

O Grupo avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD"), permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Portanto, além das contas a receber originadas por exportações, que se constituem, em termos econômicos, em *hedge* natural, o Grupo avalia a contratação de operações de *hedge*, mais usualmente operações de NDF e *swap*, caso o Grupo tenha mais passivos em dólar do que ativos, ou vice-versa.

O Grupo mantém sua exposição cambial líquida dentro dos limites estabelecidos na Política de Gestão de Riscos Cambiais e de *Commodities*.

As principais matérias-primas dos produtos do Grupo são cotadas nos mercados mundiais em dólar dos Estados Unidos. Assim sendo, o Grupo entende que estes estoques, em termos econômicos constituem uma fonte de proteção natural ativa em relação ao dólar americano, compensando exposições contábeis passivas em dólar americano. Os valores de estoques de matéria-prima em dólar americano em 31 de dezembro de 2021, são de aproximadamente USD 24.953 (2020 - USD 42.929).

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo são demonstradas as tabelas com a exposição líquida do Grupo:

Exposição cambial líquida do Grupo em 31 de dezembro de 2021 (em US\$ 000)

<u>Empresas</u>	<u>Empréstimos e Financiamentos</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Swap e NDF</u>	<u>Outros</u>	<u>Exposição</u>
Tigre S.A. Participações	(3.000)	(31)	-		1.880	(1.151)
Tigre Mat. e Sol. p/ Construção Ltda.	(5.300)	(5.666)	12.063	262	6.737	8.096
Tigre Argentina S.A.	(2.600)	(10.424)	4.978	-	16.201	8.155
Tigre S.A. Tubos, Conexiones y Cables	(7.537)	(7.498)	901	-	806	(13.328)
Tigre Chile S.A.	(6.084)	(5.422)	724	-	1.035	(9.747)
Tigre Colômbia S.A.S.	(3.059)	(2.239)	565	-	1.932	(2.801)
Tigre Paraguay S.A.	(2.506)	(4.653)	9.917	-	-	2.758
Tubos y Conexiones S.A.	(2.031)	(3.478)	1.877	(265)	7.536	3.639
Tubconex Uruguai S.A.	-	(3.179)	5.717	(9)	719	3.248
Total	(32.117)	(42.590)	36.742	(12)	36.846	(1.131)

Exposição cambial líquida do Grupo em 31 de dezembro de 2020 (em US\$ 000)

<u>Empresas</u>	<u>Empréstimos e Financiamentos</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Swap e NDF</u>	<u>Outros</u>	<u>Exposição</u>
Tigre S.A. Participações	-	-	-	-	(2.868)	(2.868)
Tigre Mat. e Sol. p/ Construção Ltda.	(20.019)	(13.285)	4.069	(2.342)	13.196	(18.381)
Tigre Argentina S.A.	-	(5.923)	4.117	-	(913)	(2.719)
Tigre S.A. Tubos, Conexiones y Cables	-	(5.257)	262	-	11.368	6.373
Tigre Chile S.A.	-	(4.940)	118	10.666	(2.477)	3.367
Tigre Colombia S.A.S.	-	(3.097)	574	4.918	(3.234)	(839)
Tigre Paraguay S.A.	-	(2.995)	756	(5.691)	6.724	(1.206)
Tubos y Conexiones S.A.	-	(3.394)	497	(5.000)	7.145	(752)
Tubconex Uruguai S.A.	-	(1.527)	3.161	(2.700)	319	(747)
Total	(20.019)	(40.418)	13.554	(149)	29.260	(17.772)

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

O Grupo possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro 2021 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de câmbio da data da elaboração destas demonstrações financeiras. A taxa provável foi então corrigida em 10% e 20%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Dessa forma, as tabelas abaixo demonstram simulação do efeito da variação cambial (perdas) no resultado futuro:

Operação	Risco	Saldo em US\$ 31/12/2021	Possível (-10%)			Remoto (-20%)	
			Taxa	Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado em BRL
Contas a receber	Baixa US\$	36.742	5,5805	5,0225	(20.504)	4,4644	(41.007)
Outros ativos	Baixa US\$	36.846	5,5805	5,0225	(20.562)	4,4644	(41.123)
Contas a pagar	Alta US\$	(42.590)	5,5805	5,0225	23.767	4,4644	47.534
Swap e NDF	Baixa US\$	(12)	5,5805	5,0225	7	4,4644	13
Empréstimos e Fornecedores	Alta US\$	(32.117)	5,5805	5,0225	17.923	4,4644	35.845
Exposição total		(1.131)			631		1.262

Operação	Risco	Saldo em US\$ 31/12/2021	Possível (+10%)			Remoto (+20%)	
			Taxa	Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado em BRL
Contas a receber	Baixa US\$	36.742	5,5805	6,1386	20.504	4,4644	41.007
Outros ativos	Baixa US\$	36.846	5,5805	6,1386	20.562	4,4644	41.123
Contas a pagar	Alta US\$	(42.590)	5,5805	6,1386	(23.767)	4,4644	(47.534)
Swap e NDF	Baixa US\$	(12)	5,5805	6,1386	(7)	4,4644	(13)
Empréstimos e Fornecedores	Alta US\$	(32.117)	5,5805	6,1386	(17.923)	4,4644	(35.845)
Exposição total		(1.131)			(631)		(1.262)

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O principal risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo com taxas variáveis em SELIC, CDI, TJLP e LIBOR (Brasil), expondo o Grupo ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo mantinha aproximadamente 47% de seus empréstimos com taxa de juros fixas, advindo principalmente nas operações nos Estados Unidos da América, Chile e Peru.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas.

Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros. Com base nas simulações realizadas, o impacto sobre o lucro líquido, com uma variação em torno de 0,25%, corresponderia a um aumento máximo de R\$ 1.634 ou a uma redução máxima de R\$ 1.634, respectivamente.

Eventualmente, o Grupo também efetua operações de *swap* de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados a taxas fixas.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2021, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais variassem em torno de 0,25%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro líquido do exercício apresentaria variação de R\$ 1.634 principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas ou mais baixas nos empréstimos de taxa variável.

Fatores de risco	Empréstimos e Financiamentos	Cenário	Consolidado
			Resultado em R\$
Variação taxas variáveis (CDI e TJLP)	990.584	+ 25 bps	1.634

Fatores de risco	Empréstimos e Financiamentos	Cenário	Resultado em R\$
Variação taxas variáveis (CDI e TJLP)	990.584	- 25 bps	(1.634)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto.

O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Caso clientes do atacado sejam classificados por agência independente, são usadas essas classificações. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e controladas na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenham liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e controladas.

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	2022	2023	2024	2025 +	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	877.106	-	-	-	877.106
Risco sacado	44.296	-	-	-	44.296
Empréstimos e financiamentos	662.399	826.324	92.431	801.546	2.382.700
Passivo de arrendamento	10.105	27.314	-	-	37.419
Passivos financeiros derivativos	1.476	-	-	-	1.476
Ativos financeiros derivativos	(4.003)	-	-	-	(4.003)
Salários e encargos	64.567	-	-	-	64.567
Obrigações tributárias	175.898	-	-	-	175.898
Provisões para gratificações e participações	113.492	-	-	-	113.492
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	321.608	-	-	-	321.608
Saldo final	2.266.944	853.638	92.431	801.546	4.014.559
Controladora	2022	2023	2024	2025 +	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	2.323	-	-	-	2.323
Empréstimos e financiamentos	72.116	257.830	78.860	801.546	1.210.352
Salários e encargos	976	-	-	-	976
Obrigações tributárias	31.488	-	-	-	31.488
Provisões para gratificações e participações	27.850	-	-	-	27.850
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	320.444	-	-	-	320.444
Saldo final	455.197	257.830	78.860	801.546	1.593.433

3.2 Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia e controladas visa manter a continuidade da operação buscando uma estrutura de capital que possibilite a maximização do resultado ao acionista e assegure capacidade de pagamento de suas obrigações com terceiros.

Com o objetivo de manter a liquidez e sua capacidade de pagamento, o Grupo utiliza como métrica de alavancagem a relação dívida líquida e EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

Para efeito de dívida líquida considera-se: empréstimo e financiamentos, arrendamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Valor justo

As políticas e divulgações contábeis da Companhia e controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Controladora	2021		2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	272.327	272.327	208.410	208.410
Custo amortizado				
Fornecedores e partes relacionadas	451	451	(12)	(12)
Empréstimos e financiamentos e derivativos	754.386	769.371	217.401	219.033
		2021		2020
Consolidado	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	513.387	513.387	301.073	301.073
Custo amortizado				
Contas a receber	1.064.424	1.064.424	786.442	786.442
Fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar	800.422	800.422	806.396	806.396
Empréstimos e financiamentos e derivativos	1.873.463	1.921.683	903.448	937.407
Passivo de arrendamento	37.419	37.419	23.465	23.465

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas preponderantemente na variação do CDI.
- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.
- Empréstimos e financiamentos - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- A alavancagem não deve ser superior a 3,50 vezes o EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) no ano de 2021 e não deve ser superior a 3,00 vezes no ano de 2022.
- Não alienação ou oneração de ativos não em valor superior a 15% ao total de Ativos da Companhia

O Grupo cumpriu com esses *covenants* durante os exercícios de 2021 e de 2020.

3.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

. Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

. Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

. Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

. O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

. O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2021, os instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo eram avaliados pelas técnicas descritas no nível 2. A Companhia não possui instrumentos no nível 1 e no nível 3. O valor de ativos no nível 2 em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 4.054 (2020 - R\$ 45), enquanto o valor de passivos na mesma data era de R\$ 1.528 (2020 - R\$ 7.636).

4 Investimentos

As demonstrações financeiras incluem as informações da controladora e das seguintes empresas onde, ela mantém participações diretas e indiretas. O Grupo consolida somente as empresas controladas.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Participação societária nos investimentos

Entidade	Investimento	País	Participação acionária (%)		Participação acionária (%)	
			Direta		Indireta	
			2021	2020	2021	2020
No exterior						
Tigre Argentina S.A.	Controlada	Argentina	85,84	85,84	14,16	14,16
Tigre Chaco S.A.	Controlada	Argentina	1,00	1,00	99,00	99,00
Tigre-ADS Argentina S.R.L	Joint Venture	Argentina	-	-	50,00	50,00
Tigre S.A. Tubos, Conexiones y Cables	Controlada	Bolívia	93,37	93,37	-	-
Tigre Chile S.A.	Controlada	Chile	100,00	100,00	-	-
Tuberias Tigre - ADS do Brasil LTDA	Joint Venture	Chile	-	-	50,00	50,00
Tubos y Plásticos Tigre-ADS de Chile Limitada	Joint Venture	Chile	-	-	50,00	50,00
Pincéis Tigre Chile LTDA.	Controlada	Chile	99,97	99,97	0,03	0,03
Tigre Colombia S.A.S	Controlada	Colômbia	59,73	59,73	40,27	40,27
Tigre-ADS Colombia Limitada	Joint Venture	Colômbia	-	-	50,00	50,00
Tigre Ecuador S.A.	Controlada	Equador	21,27	21,27	78,72	78,72
Tigre USA Inc.	Controlada	EUA	100,00	100,00	-	-
Tigre Paraguai S.A.	Controlada	Paraguai	51,00	51,00	-	-
Tigre Peru S.A. - Tubos y Conexiones S.A.	Controlada	Peru	17,27	17,27	82,73	82,73
Tigre ADS Peru S.A.C.	Joint Venture	Peru	-	-	50,00	50,00
Tubconex Uruguay S.A.	Controlada	Uruguai	-	-	100,00	96,00
Dura Plastic	Controlada	EUA	-	-	100,00	-
No Brasil						
AZ Admsitradora de Bens S.A.	Controlada	Brasil	10,00	-	90,00	-
Azzo Hidráulicos do Brasil Lda.	Controlada	Brasil	-	-	100,00	9,99
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	Controlada	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Fabrimar S.A. Ind. E Comércio	Controlada	Brasil	0,01	0,01	99,99	99,99
Novak Participações S.A.	Controlada	Brasil	10,00	10,00	90,00	-
Tigre Administradora de Bens Imóveis Ltda	Controlada	Brasil	7,82	7,82	92,18	92,18
Tigre Mat.e Soluções para Construções Ltda.	Controlada	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Tigre Partic.e Soluções Ambientais S.A.	Controlada	Brasil	60,00	60,00	-	-
Tigre Sol.Amb.Efluentes.Ltda.	Controlada	Brasil	-	-	60,00	100,00
Tubos Tigre - ADS do Brasil Ltda	Joint Venture	Brasil	-	-	50,00	50,00
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	Coligada	Brasil	27,50	27,50	-	-

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos investimentos

O saldo de investimentos no consolidado é representado pela participação da Companhia na Tigre ADS Chile e suas subsidiárias, sobre a qual a Companhia possui 50% de participação e controle compartilhado com a Tuberias Tigre – ADS Limitada. Adicionalmente, há um investimento com participação de 27.5% na Juntos Somos Mais Fidelização S.A. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os principais saldos e informações da Tigre ADS Chile da Juntos Somos Mais (sendo a equivalência patrimonial e o valor do investimento proporcional a participação do Grupo Tigre), são conforme abaixo:

Tuberias Tigre - ADS Limitada

	Consolidado	
	2021	2020
Ativo total	411.567	349.624
Patrimônio líquido	179.177	164.124
Lucro (prejuízo) do exercício	24.515	8.624
Equivalência patrimonial	12.253	4.312
Valor do investimento	89.589	82.062

Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

	Consolidado	
	2021	2020
Ativo total	183.840	79.293
Patrimônio líquido	(88.113)	22.131
Lucro (prejuízo) do exercício	32.020	4.678
Equivalência patrimonial	(7.914)	(1.556)
Valor do investimento	29.772	11.304

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Principais saldos de investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) exercício	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial	Valor do investimento
Em 31 de dezembro de 2021							
Investimentos							
AZ Adm. de Bens S.A.	11.890	11.888	1.678	5.295	10,00%	529	2.867
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	18.371	18.485	-	(850)	7,82%	(66)	1.446
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	2.347.435	1.283.598	-	436.917	99,99%	436.873	1.283.469
Tigre P. Soluções Ambientais S.A.	-	-	-	-	99,99%	-	-
Novak Participações S.A.	13.432	13.733	-	6.178	10,00%	618	1.373
Fabrimar S.A. Ind. e Comércio	179.315	(7.815)	-	1.299	0,01%	-	(1)
Tigre Ind. e Com. de Compostos Plásticos Ltda	79.364	27.907	-	23.059	0,02%	5	6
Tigre Argentina S.A.	412.288	127.822	-	45.459	85,84%	39.022	109.722
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	287.880	120.621	-	33.293	93,37%	31.085	112.624
Tigre Chile Ltda.	741.281	403.865	-	19.475	100,00%	19.475	403.865
Tigre Colômbia S.A.S.	178.764	92.837	-	1.371	59,73%	818	54.777
Tigre Ecuador S.A.	118.441	100.648	-	2.746	21,27%	584	21.408
Tigre USA Inc.	759.041	58.728	-	51.682	100,00%	51.682	58.728
Tigre Paraguay S.A.	176.992	118.373	-	38.086	51,00%	19.424	60.370
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	297.469	143.364	-	10.012	17,27%	1.729	24.759
Tigre Chaco S.A.	385	(404)	-	(918)	1,00%	(9)	(4)
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	(6.646)	(6.771)	-	(2.007)	99,99%	(2.007)	(6.771)
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	2.846	486	-	2.672	60,00%	1.603	1.876
Pincéis Tigre Chile Ltda.	451	449	-	3	99,97%	3	449
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	187.267	93.351	-	(28.780)	27,50%	(7.914)	29.772
	5.806.266	2.601.165	1.678	644.992	10	593.454	2.160.735

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) exercício	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial	Valor do investimento
Em 31 de dezembro de 2020						
Investimentos						
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	19.241	19.335	(480)	7,82%	(38)	1.511
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.967.044	835.521	389.933	99,99%	389.543	835.437
Novak Participações S.A.	8.691	7.420	2.981	10,00%	298	799
Fabrimar S.A. Ind. e Comércio	165.888	(9.114)	(7.644)	0,01%	(1)	(1)
Tigre Argentina S.A.	204.538	63.874	10.611	85,84%	9.108	54.830
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	223.632	109.922	24.835	93,37%	23.189	102.634
Tigre Chile S.A.	740.531	402.431	(12.691)	100,00%	(12.689)	402.430
Tigre Colombia S.A.S.	167.560	101.976	(1.644)	59,73%	(983)	60.909
Tigre Ecuador S.A.	102.804	91.009	(1.927)	21,27%	(410)	19.359
Tigre USA Inc.	151.695	10.040	29.119	100,00%	29.119	10.040
Tigre Paraguay S.A.	133.437	101.180	20.394	51,00%	10.401	51.603
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	271.254	136.800	(12.842)	17,27%	(2.217)	23.625
Tigre Chaco S.A.	2.211	431	(160)	1,00%	(1)	4
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	(4.677)	(4.764)	(6.413)	99,99%	(6.413)	(4.763)
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	47	(2.187)	735	60,00%	441	272
Pincéis Tigre Chile Ltda.	68.080	67.847	149	99,97%	(2)	497
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	79.293	22.131	4.678	27,50%	(1.287)	10.185
	4.301.269	1.953.852	439.634		438.058	1.569.371

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação dos investimentos

Controladora	Saldo inicial em 1º janeiro de 2021	Dividendos recebidos e JCP	Aumento de capital social	Adição de Ágio na aquisição de Investimento	Variação cambial e monetária de investimentos	Equivalência patrimonial	Outros movimentos	Saldo em 31 de dezembro de 2021
AZ Adm. de Bens S.A.	-	-	-	1.678	-	528	661	2.867
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	1.511	-	-	-	-	(66)	-	1.445
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	834.764	(38.767)	49.995	-	(4)	436.873	610	1.283.471
Novak Participações S.A.	799	(42)	-	-	-	618	-	1.375
Fabrimar S.A. Ind. e Comércio	-	-	-	-	-	-	-	-
Tigre Ind. e Com. de Compostos Plásticos Ltda	-	-	-	-	-	5	-	5
Tigre Argentina S.A.	54.830	-	-	-	18.456	39.022	(2.586)	109.722
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	102.634	(26.364)	-	-	4.542	31.085	727	112.624
Tigre Chile SA.	402.430	-	-	-	(18.937)	19.475	897	403.865
Tigre Colômbia S.A.S.	60.910	-	-	-	(8.213)	819	1.257	54.773
Tigre Ecuador S.A.	19.359	-	-	-	1.466	584	-	21.409
Tigre USA Inc.	10.040	-	-	-	(2.997)	51.682	4	58.729
Tigre Paraguay S.A.	51.603	(14.449)	-	-	3.561	19.424	232	60.371
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	23.624	-	-	-	(595)	1.729	-	24.758
Tigre Chaco S.A.	3	-	-	-	(1)	(10)	3	(5)
Claris Part. LTDA.	(4.763)	-	-	-	-	(2.007)	-	(6.770)
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	272	-	-	-	-	1.603	-	1.875
JSM Juntos Somos+	10.185	-	27.500	-	-	(7.914)	-	29.771
Pincéis Tigre Chile LTDA.	497	-	-	-	(51)	4	-	450
Total	1.568.698	(79.622)	77.495	1.678	(2.773)	593.454	1.805	2.160.735

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Saldo inicial em 1º janeiro de 2020	Dividendos recebidos e JCP	Redução de capital	Aumento de capital social	Variação cambial e monetária de investimentos	Equivalência patrimonial	Outros movimentos	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	2.310	(526)	(235)	-	-	(38)	-	1.511
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	479.773	(23.101)	(13.781)	-	(3.897)	389.894	5.876	834.764
Novo tempo Participações Ltda	1	-	-	-	-	-	-	1
Novak Participações S.A.	595	(116)	-	-	-	298	22	799
Fabrimar S.A. Ind. e Comércio	(4)	-	-	5	-	(1)	(2)	(2)
Tigre Argentina S.A.	38.515	-	-	-	7.207	9.108	-	54.830
Tubos, Conexiones Y Cables	93.330	(32.704)	-	-	29.151	23.189	(10.332)	102.634
Tigre Chile S.A.	339.009	-	-	-	76.110	(12.689)	-	402.430
Tigre Colombia S.A.S.	49.414	-	-	-	12.123	(983)	355	60.909
Tigre Ecuador S.A.	15.393	-	-	-	4.376	(410)	-	19.359
Tigre USA Inc.	(14.566)	-	-	-	(4.513)	29.119	-	10.040
Tigre Paraguay S.A.	33.974	-	-	-	6.812	10.401	416	51.603
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	21.779	-	-	-	4.063	(2.217)	-	23.625
Tigre Chaco S.A.	4	-	-	-	50	(1)	(49)	4
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	(58.170)	-	-	52.992	(59)	(6.413)	6.887	(4.763)
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	(169)	-	-	-	-	441	-	272
JSM Juntos Somos+	11.472	-	-	-	-	(1.287)	-	10.185
Pincéis Tigre Chile LTDA.	365	-	-	-	133	(2)	1	497
Total	1.013.025	(56.447)	(14.016)	52.997	131.556	438.409	3.174	1.568.698

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativos ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	292.642	208.437	645.818	394.726
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	-	5.045	1.122.926	816.303
Ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos	-	-	1.412	45
Ao valor justo por meio do patrimônio líquido				
Derivativos	2.591	-	2.591	-
Passivos financeiros				
Passivos ao custo amortizado				
Fornecedores e outras contas a pagar	2.323	1.065	872.875	739.326
Risco sacado	-	-	44.296	67.070
Empréstimos	16.742	-	137.168	895.857
Passivos de arrendamento	-	-	37.419	23.465
Ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos	-	-	1.476	7.636

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(a) Caixa e equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	-	-	376	741
Bancos	20.315	27	132.055	92.912
Aplicações financeiras (i)	272.327	208.410	513.387	301.073
	292.642	208.437	645.818	394.726

(i) Refere-se substancialmente a CDB, operações compromissadas e fundos e as taxas de remuneração das aplicações financeiras são preponderantemente baseadas em 100% do CDI. As aplicações financeiras são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, não estando sujeitos a risco significativo de mudança de valor.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos.

	Consolidado			
	Valor Referencia (Nacional) R\$		Valor contábil	
	2021	2020	2021	2020
(a) Contratos futuros				
NDF Compra a Termo	-	91.718	-	7.215
NDF Venda a Termo	110.215	84.748	(65)	376
	110.215	176.466	(65)	7.591
(b) Contratos de Swaps				
Swap CDI - Pré x Pós (*)	600.000	-	2.591	-
	600.000	-	2.591	-
	710.215	176.466	2.526	7.591

(*) A Companhia designou o derivativo contratado como instrumento de *hedge* contábil para proteção da dívida gerada pela emissão das debêntures. Assim, o objeto de proteção (“Debêntures”) é um passivo já reconhecido que estava exposto ao risco de fluxo de caixa por possuir posicionamento pré-fixado com relação a taxa de juros (*spread fixo*).

Para adequar a exposição aos riscos à estratégia financeira da Companhia, foi contratado o derivativo (*swap* de taxa de juros) que transforma a dívida em um posicionamento pós-fixado com relação a taxa de juros (percentual do CDI). A Companhia entende que existe evidente relação econômica do objeto e do instrumento de *hedge*, aliada a estratégia financeira definida.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2021	2020
Contas a receber de clientes – no país	1.077.914	808.113
Contas a receber de clientes – no exterior	6.532	4.449
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(20.022)	(26.120)
Total	1.064.424	786.442
Circulante	1.063.194	785.212
Não circulante	1.230	1.230

A seguir apresentamos o valor do contas a receber de clientes por vencimento:

	Consolidado	
	2021	2020
A vencer	1.005.388	747.626
Vencidos até 90 dias	52.842	31.207
Vencidos de 91 até 180 dias	5.591	13.428
Vencidos há mais de 181 dias	20.625	20.301
	1.084.446	812.562

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2019	(37.898)
Varição Cambial	(2.747)
Baixa efetiva de créditos	30.813
Constituição de provisão, líquida das reversões	(16.288)
Saldo 31 de dezembro de 2020	(26.120)
Varição Cambial	(142)
Baixa efetiva de créditos	9.850
Constituição de provisão, líquida das reversões	(3.610)
Saldo 31 de dezembro de 2021	(20.022)

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada principalmente na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	Consolidado	
	2021	2020
Matérias-primas	315.735	182.133
Produtos em elaboração	102.818	65.985
Produtos acabados	504.215	270.037
Importações em andamento	74.253	72.398
Terceiros	824	6.035
Provisão para perdas de estoques	<u>(13.543)</u>	<u>(14.994)</u>
Total	<u>984.302</u>	<u>581.594</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 3.664.473 (2020 - R\$ 2.215.456).

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam estoques dados em garantia.

A movimentação da provisão para o valor líquido de realização dos estoques é como segue:

	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2019	<u>(8.818)</u>
Utilização da provisão	1.371
Constituição da provisão	<u>(7.547)</u>
Saldo 31 de dezembro de 2020	<u>(14.994)</u>
Utilização da provisão	5.682
Constituição da provisão	<u>(4.231)</u>
Saldo 31 de dezembro de 2021	<u>(13.543)</u>

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS a recuperar	666	-	83.446	62.052
IPI a recuperar	-	-	81.457	41.782
IRPJ e CSLL a recuperar (a)	11.903	19.048	146.050	39.653
ICMS sobre ativo imobilizado	-	-	1.168	2.482
IRRF a recuperar	23.934	21.759	39.798	32.680
Lucros no exterior	46.533	3.673	104.282	32.254
Outros créditos fiscais (b)	4	2.698	346.577	593.929
	83.040	47.178	802.778	804.832
Circulante	83.040	47.178	481.304	194.978
Não circulante	-	-	321.474	609.854

(a) Aumento no valor de IRPJ e CSLL a recuperar devido ao exposto na nota 1.2 (c). A Administração avaliou que a recuperabilidade ocorrerá em até 1 ano.

(b) A subsidiária Tigre Materiais e Soluções para Construção Ltda. questionou judicialmente a inclusão do ICMS na Base de Cálculo do PIS e COFINS desde maio de 2007, através do Mandado de Segurança nº 0001806-08.2007.4.04.7201, bem como através do Mandado de Segurança nº 5003044-25.2017.4.04.7201, ajuizado em março de 2017. Em outubro de 2018 a Companhia passou a recolher o PIS e COFINS excluindo o ICMS da sua base de cálculo, com base no julgamento favorável do recurso de apelação interposto por esta.

Em 14 de abril de 2020 e 08 de setembro de 2020, respectivamente, houve o trânsito em julgado das ações acima mencionadas de forma favorável à Companhia, autorizando-a definitivamente a excluir o valor destacado em Nota Fiscal do ICMS na Base de do PIS e da COFINS e a restituir ou compensar administrativamente os valores pagos indevidamente dos 05 (cinco) anos anteriores ao ajuizamento da ação, ou seja, maio de 2002. O montante já foi parcialmente compensado durante 2021 e há a expectativa de ser utilizado 142 milhões em 2022 e 134 milhões em 2023.

11 Propriedades para investimento

	Controladora	
	2021	2020
Saldo em 1º de janeiro	172.658	169.520
Aquisições	-	10.967
Depreciação	(3.714)	(7.829)
Redução de capital (nota 20 (a))	(90.451)	-
Saldo em 31 de dezembro	78.493	172.658

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Valores reconhecidos no resultado relacionados às propriedades para investimento

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas de aluguéis	15.825	23.144
Custos que geraram receitas de aluguéis	(5.645)	(7.000)

(ii) Mensuração de propriedades para investimento ao custo

As propriedades para investimento da Companhia, principalmente edifícios, são mantidas para rendimentos de aluguel de longo prazo e são ocupadas pelas subsidiárias do Grupo. Elas são reconhecidas pelo custo e depreciado conforme vida útil dos bens.

As vidas úteis estimadas para a propriedades para investimento são de 25 a 50 anos, conforme laudo de avaliação. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O valor justo das propriedades para investimento mantidas pelo Grupo é determinado mediante uso de técnicas de avaliação utilizadas no mercado, por empresas independentes e especializadas. Para determinação do valor justo destas propriedades, utiliza-se o método comparativo com dados de mercado, bem como é utilizado o método involutivo para determinar o valor justo destas propriedades para investimento. O total do valor justo das propriedades para investimento em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 253.438 (2020 - R\$ 437.649).

(iii) Contratos de arrendamento

As propriedades para investimento são arrendadas para locatários do Grupo por meio de arrendamentos, com pagamentos mensais de aluguel.

Embora esteja exposto a mudanças no valor residual no final dos arrendamentos atuais, o Grupo normalmente obtém novos arrendamentos e, por isso, não irá realizar imediatamente nenhuma redução no valor residual ao final destes arrendamentos. As expectativas sobre os valores residuais futuros são refletidas no valor justo das propriedades.

12 Arrendamentos

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2021	2020
Ativos de direito de uso		
Edificações	39.627	24.349
Máquinas e equipamentos	-	18
Veículos	-	449
	39.627	24.816
Passivos de arrendamentos		
Circulante	10.105	7.083
Não circulante	27.314	16.382
	37.419	23.465

(ii) Opções de prorrogação e extinção

As opções de prorrogação e extinção estão incluídas em diversos dos arrendamentos de ativos imobilizados do Grupo. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos.

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	2021	2020
Saldo em 1º de janeiro	23.465	46.543
Juros provisionados	1.693	1.517
Adição por novos contratos	36.486	-
Baixa de contratos	(8.313)	(5.570)
Pagamentos	(15.912)	(19.025)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro	37.419	23.465

O Grupo apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos

Vencimento das prestações	2021	2020
Menos de 1 ano	10.105	7.083
Acima de 1 ano	27.314	16.382
Saldo passivos de arrendamento em 31 de dezembro	37.419	23.465

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo em 1º de janeiro	24.816	43.458
Adição por novos contratos	36.486	-
Baixa de contratos	(12.964)	(3.279)
Despesa de depreciação	<u>(8.711)</u>	<u>(15.363)</u>
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro	<u>39.627</u>	<u>24.816</u>

Divulgações adicionais requeridas pela CVM

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>
Passivo de arrendamento				
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	16.382	10.007	4.270	-
Fluxo com projeção de inflação	17.430	10.433	4.409	-
Variação	6,40%	4,25%	3,25%	3,06%
Direito de uso líquido - saldo final				
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	18.229	11.642	5.055	-
Fluxo com projeção de inflação	19.396	12.137	5.219	-
Variação	6,40%	4,25%	3,25%	3,06%
Despesa financeira				
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	838	585	357	-
Fluxo com projeção de inflação	891	610	369	-
Variação	6,40%	4,25%	3,25%	3,06%
Despesa de depreciação				
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	6.587	6.587	6.587	5.055
Fluxo com projeção de inflação	7.009	6.867	6.801	5.210
Variação	6,40%	4,25%	3,25%	3,06%

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Software	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	-	17.313	-	27.924	45.237
Custo	-	23.571	-	104.533	128.104
Amortização e perda por redução do valor recuperável	-	(6.258)	-	(76.609)	(82.867)
Adições	-	-	-	11.181	11.181
Amortização	-	-	-	(24)	(24)
Efeitos das variações de taxas de câmbio	-	(1.318)	-	(12.776)	(14.094)
Transferência imobilizado em andamento	-	5.433	-	456	5.889
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	21.428	-	26.761	48.189
Custo	-	27.542	-	116.061	143.603
Amortização e perda por redução do valor recuperável	-	(6.114)	-	(89.300)	(95.414)
Adições	-	-	-	308	308
Empresa incluída na consolidação (notas 1.2.a e 1.2.b)	125.395	26.264	69.763	-	221.422
Amortização	-	(1.034)	-	(9.582)	(10.616)
Efeitos das variações de taxas de câmbio	-	128	-	22	150
Transferência imobilizado em andamento	-	-	-	2.949	2.949
Saldos em 31 de dezembro de 2021	125.395	46.786	69.763	20.458	262.402
Custo	125.395	53.934	69.763	119.340	368.432
Amortização e perda por redução do valor recuperável	-	(7.148)	-	(98.882)	(106.030)

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Consolidado							
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Veículos	Outros ativos	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	403.188	315.640	463	37.199	2.741	16.694	79.705	855.630
Custo	502.548	1.104.412	26.782	170.702	11.473	95.508	79.705	1.991.130
Depreciação acumulada	(99.360)	(788.772)	(26.319)	(133.503)	(8.732)	(78.814)	-	(1.135.500)
Adições	-	1.189	38	-	-	829	59.481	61.537
Baixas	-	(7.818)	(177)	3.919	-	(1.256)	(3.172)	(8.504)
Depreciação	(10.415)	(67.933)	(1.866)	(7.872)	(209)	(8.271)	-	(96.566)
Transferência imobilizado em andamento	9.402	36.809	116	3.831	(10)	(7.462)	(54.333)	(11.647)
Constituição de <i>impairment</i>	(832)	-	-	-	-	-	-	(832)
Efeitos das variações das taxas de juros	39.767	39.109	1.589	17.119	540	7.331	4.145	109.600
Saldos em 31 de dezembro de 2020	441.110	316.996	163	54.196	3.062	7.865	85.826	909.218
Custo	585.230	1.221.814	30.370	182.370	12.151	108.978	85.826	2.226.739
Depreciação acumulada	(144.120)	(904.818)	(30.207)	(128.174)	(9.089)	(101.113)	-	(1.317.521)
Adições	1.510	27.370	2.556	915	-	1.690	86.826	120.867
Transferência imobilizado em andamento	401	29.691	6.026	592	-	6.479	(46.138)	(2.949)
Empresa inclusa na consolidação (nota 1.2.b)	70.233	145.081	-	-	-	-	2.964	218.278
Baixas	(89.293)	(9.423)	(863)	(2.004)	(13)	(141)	(857)	(102.594)
Depreciação	(12.322)	(69.470)	(2.378)	(5.661)	(159)	(3.269)	-	(93.259)
Perda por redução ao valor recuperável	(659)	-	-	-	-	-	-	(659)
Correção monetária	6.665	(2.229)	(173)	(332)	-	129	203	4.263
Efeito das variações na taxa de câmbio	(7.608)	(3.087)	1.524	(489)	(77)	(186)	(1.866)	(11.789)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	410.037	434.929	6.855	47.217	2.813	12.567	126.958	1.041.376
Custo	551.807	1.399.100	38.055	168.505	12.076	106.047	126.958	2.402.548
Depreciação acumulada	(141.770)	(964.171)	(31.200)	(121.288)	(9.263)	(93.480)	-	(1.361.172)

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores Nacionais	278	-	631.068	444.706
Fornecedores Estrangeiros	173	-	153.278	203.789
	451	-	784.346	648.495

16 Empréstimos

As informações contidas nessa nota referem-se aos termos dos contratos de empréstimos e financiamentos que são mensurados pelo custo amortizado. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na Nota Explicativa nº 3.

A Companhia e controladas possuem empréstimos e financiamentos, conforme segue:

Modalidade	Moeda	Encargos	Prazo	Consolidado	
				2021	2020
Brasil					
FINEP	BRL	TJLP - 1,00%aa	2022	594	7.715
Finame	BRL	2,50% a 3,50%aa	2021 - 2024	677	1.201
Capital de giro (a)	BRL	CDI+ 1,19% a CDI+ 2,3%	2021 - 2023	283.536	217.401
Capital de giro	BRL	114,00% A 125,00% CDI	2021	-	4.320
Debêntures	BRL	112% CDI	2022	102.554	100.439
Debêntures (b)	BRL	112,90% A 115,78% CDI	2026-2028	603.900	-
Nota de Crédito de Exportação	BRL	CDI+ 2,15%	2021	-	80.245
Outros (AZZO)	BRL		2022-2023	107	207
Total empréstimos				991.368	411.528
BNDDES EXIM	USD	Libor 3m. + 1,90%aa + USD	2021	-	104.033
Total moeda estrangeira				-	104.033
				991.368	515.561

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Moeda	Encargos	Prazo	Consolidado	
				2021	2020
Exterior					
Tigre Argentina					
Venda de cheques	ARS	33,0% a 34,5% aa	2022	43.519	14.574
Tigre Bolívia					
Giro, Investimentos	BOB	3,00% a 4,90% aa	2022-2024	43.098	55.841
Tigre Chile					
Giro, Investimentos	CLP	2,04% a 3,44% aa	2021-2022	138.190	147.365
Tigre Colômbia					
Giro, Investimentos (a)	COP	3,10% a 4,20% aa	2022	22.739	-
Tigre Paraguai					
Giro, Investimentos (a)	USD	1,95% aa	2022	13.910	-
Tigre Peru					
Giro, Investimentos	PEN	1,48% a 5,00% aa	2022-2023	84.162	90.336
Tigre Uruguai					
Venda de cheques	UYU	3,4% aa	2022	3.065	-
Tigre USA					
Giro, Investimentos (c)	USD	1,25% a 3,75% aa	2022-2023	531.936	72.180
				880.619	380.296
				1.871.987	895.857
Circulante				572.632	465.560
Não circulante				1.299.355	430.297
				1.871.987	895.857

(a) Captação realizada dentro da estratégia da Companhia de administração de seu capital de giro;

(b) Captação conforme nota 1.2 (e);

(c) Financiamento para a aquisição de 100% de participação na Dura Plastic Products Inc em abril/2021.

Abreviações utilizadas:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Finame - Financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos

Finep - Financiadora de Estudos e Projetos

PPE - Pré-pagamento de exportação

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

URTJLP - Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo

UMBDES - Unidade Monetária do BNDES

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e controladas não possuem arrendamentos financeiros com pagamentos contingentes. A movimentação dos empréstimos deu-se da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	217.401	-	895.857	586.141
Captações	810.000	210.000	1.727.302	537.605
Varição cambial	-	-	13.520	102.937
Provisão de juros	16.844	7.401	68.856	35.099
Juros pagos	(12.438)	-	(52.635)	(34.713)
Liquidações	(277.421)	-	(780.913)	(331.212)
Saldo no final do exercício	754.386	217.401	1.871.987	895.857

Cronograma de vencimentos, conforme abaixo:

Consolidado	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Empréstimos Bancários	572.632	685.839	13.516	125.500	474.500	1.871.987

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia e controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos ao atingimento de índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os indicadores foram integralmente cumpridos e são os seguintes: Dívida Líquida *versus* EBITDA não superior a 3,50 vezes e limite de 15% de Oneração de Ativos totais da Companhia, ambos no Consolidado.

17 Provisões para contingências

As movimentações das provisões, assim como das provisões para contingências, estão demonstradas abaixo:

	Consolidado		
	Cível e trabalhista	Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	43.153	64.181	107.334
Saldo depósitos judiciais	(5.005)	(42.860)	(47.865)
Provisões constituídas durante o exercício	4.694	4.577	9.271
Provisões utilizadas ou revertidas durante o exercício	(14.309)	-	(14.309)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	33.538	68.758	102.296
Saldo depósitos judiciais	(5.834)	(44.084)	(49.918)
Provisões constituídas durante o exercício	45.669	58.265	103.934
Provisões utilizadas ou revertidas, líquidas de depósitos judiciais durante o exercício	(40.445)	(7.710)	(48.155)
Variações cambiais	104	104	208
Saldo em 31 de dezembro de 2021	38.268	119.742	158.010
Saldo depósitos judiciais	(5.236)	(44.409)	(49.645)
Circulante			17.631
Não circulante			90.734

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Controladora não possui provisões relevantes em razão de ausência de discussões judiciais sob sua responsabilidade. No consolidado, as provisões referem-se:

Provisões para contingências tributárias

As provisões para riscos tributárias referem-se a situações nas quais o Grupo avalia ter risco de desembolso em razão de causas tributárias relacionadas à discussão da constitucionalidade do FAP, limitação de compensação em 30% e PIS e COFINS sobre receitas financeiras, para os quais possui depósito judiciais na integralidade. Há ainda montantes referentes à dedutibilidade de despesas utilizadas nos cálculos de imposto de renda e contribuição social e autuações fiscais de ICMS, executadas pelos fiscos estaduais que não reconhecem os benefícios concedidos por outros estados.

As provisões consideram o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os casos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

Provisões para contingências trabalhistas

As provisões para riscos trabalhistas são representadas principalmente por reclamações trabalhistas, envolvendo discussões sobre reflexos de horas extras, responsabilidade subsidiárias, dentre outras.

Baseado em informações históricas e na opinião de seus assessores jurídicos, a Empresa constitui as provisões as quais são consideradas suficientes para fazer face a prováveis perdas.

Provisões para contingências cíveis

As provisões para riscos cíveis são representadas principalmente por discussões envolvendo responsabilidade solidária de Revendas, sendo que o Grupo considera que as provisões efetivadas são suficientes para fazer face a prováveis perdas.

Contingências possíveis

O Grupo possui diversos processos passivos, cuja opinião dos advogados é que o risco de perda é possível, no montante de R\$ 194.700 (2020 - R\$ 175.389).

Os principais processos, cujo risco de perda foi avaliado como possível, referem-se a ações judiciais nas quais o Grupo discute (i) a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), por divergência na classificação fiscal dos produtos; e (ii) Autos de Infração de ICMS.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Outras contas a pagar

	Consolidado	
	2021	2020
Adiantamento de clientes	29.748	22.547
Provisão para comissões	16.197	8.099
Provisão Fretes a pagar	5.169	3.865
Receitas a apropriar	1.340	3.103
Provisões de <i>marketing</i>	2.236	13.219
Provisão de abatimentos	21.241	19.460
Outras contas a pagar	16.829	20.538
	92.760	90.831
Circulante	86.558	87.509
Não circulante	6.202	3.322

19 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos:

Ativo não circulante	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para contingências	-	-	41.454	26.128
Provisão para participação nos lucros	-	-	10.712	5.308
Provisão abatimento	-	-	5.028	5.016
Provisão <i>marketing</i>	-	-	747	4.483
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.911	4.002
Provisão para reconhecimento de receita	-	-	3.622	2.883
Provisão para comissões	-	-	4.804	2.452
Provisão gratificação	-	-	10.232	2.292
Outras provisões diversas	-	-	9.308	2.561
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	-	49.782	99.347
Arrendamento	-	-	(3.673)	3.931
Provisão para obsolescência dos estoques	-	-	1.517	1.087
Provisão ganho s/ <i>hedge</i> cambial	-	-	(497)	52
Outros Ajustes	-	-	3.035	8.554
Investimentos Exterior e Variação Cambial	-	-	94.453	92.001
Custo atribuído	-	-	-	(30.615)
Vida útil do ativo imobilizado	-	-	(14.586)	(8.280)
Outros	-	-	-	(1.754)
	-	-	218.849	219.448

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo não circulante	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para contingências	388	374	388	374
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	653	1.109
Outras provisões diversas	627	339	6.417	3.319
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	15.992	11.226	15.992
Correção monetária	-	-	2.397	3.142
Custo atribuído	(8.717)	(32.150)	(8.758)	(32.150)
Vida útil	(1.745)	(1.966)	(23.421)	(7.156)
Ativo Intangível	-	-	(3.934)	(4.338)
PPA- <i>Purchase Price Allocation</i>	-	-	(80.449)	-
Outros	174	51	(10)	(1.899)
	(9.273)	(17.360)	(95.491)	(21.607)
Ativo (passivo) diferido, líquido	(9.273)	(17.360)	123.358	197.841

*Os ativos e passivos diferidos são apresentados líquidos somente quando se refere a mesma empresa.

O imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais não reconhecidos referem-se às seguintes empresas:

	2021	2020
Tigre Ecuador S.A	-	263
Tubos y Conexiones S.A.	-	4.058
Fabrimar S.A. Ind. e Comércio	2.451	7.684
	2.451	12.005

Os valores de crédito tributário foram reconhecidos nas controladas diretas e indiretas com base na expectativa de rentabilidade (geração de lucros tributáveis futuros) de cada controlada (limitado ao período prescricional da utilização do crédito tributário com base na legislação tributária de cada país onde as controladas estão localizadas).

A estimativa de realização dos créditos tributários ativos se dará de acordo com a expectativa de geração de lucros tributários futuros e realização das diferenças temporárias. Parte substancial do crédito tributário deverá ser realizado em até três anos, quando as provisões temporárias indedutíveis forem realizadas. O crédito tributário oriundo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social deverá ser realizado com base nas projeções de resultados tributários futuros das controladas em até 10 anos.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estimativa de realização dos créditos tributários diferidos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é demonstrada abaixo:

Ano	Montante em BRL
2022	26.444
2023	37.121
2024	35.700
2025	42.527
2026	29.712
2027	25.918
2028 +	10.164
	<u><u>207.586</u></u>

20 Capital social e reservas

(a) Capital autorizado

O capital social da controladora é constituído de 11.363 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em abril de 2021 a Companhia realizou redução de capital para as suas acionistas no valor de R\$ 143.165, sendo R\$ 52.714 pagos em dinheiro e R\$ 90.451 em imóveis.

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social é de R\$ 396.835, sem emissão de novas ações durante o ano.

(b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2021, a reserva legal está superior à 20% do capital social e a reserva de lucros, composta pela reserva legal e pela reserva de retenção de lucros, ultrapassou o montante do capital social da Companhia, principalmente devido ao resultado do exercício. A Companhia possui plano de regularização dos montantes até a data de realização da próxima Assembleia Geral Ordinária.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao ajuste decorrente da adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado, realizada em 01 de janeiro de 2009.

A realização por depreciação ou baixa, está líquida dos encargos tributários.

Compreendem também diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior e as variações no valor justo do *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Dividendos propostos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado o período, ajustado na forma da lei.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia destinou R\$ 433.603 para a “dividendo adicional proposto”. Em fevereiro/2022 foram aprovados e distribuídos juros sobre capital próprio como parte dos dividendos obrigatórios e a distribuição adicional de dividendos referente à reserva de lucros da Companhia (nota 29 (b)).

Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>
Lucro do exercício	547.032
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	(136.758)

(e) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía efeito diluidor no cálculo do lucro por ação.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	547.032	435.027
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	11.363	11.363
Lucro básico por lote de mil ações - R\$	48,14	38,28

21 Receitas

(a) Reconciliação

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Venda bruta	15.825	23.144	7.186.184	4.271.476
Deduções de vendas	-	-	(303.173)	(192.215)
Devoluções e abatimentos	-	-	(236.659)	(138.243)
Impostos	-	-	(992.664)	(610.702)
Receita líquida	<u>15.825</u>	<u>23.144</u>	<u>5.653.688</u>	<u>3.330.316</u>

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesa por função				
Custo dos produtos vendidos	(5.645)	(7.000)	(3.664.473)	(2.215.456)
Despesas com vendas	-	-	(786.515)	(612.234)
Despesas administrativas gerais	(34.092)	(20.137)	(542.819)	(338.179)
Outras receitas e despesas (a)	455	(3)	223.720	322.404
	(39.282)	(27.140)	(4.770.087)	(2.843.465)

(a) Refere-se substancialmente aos créditos tributários, conforme Nota 10 (b).

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesa por natureza				
Custo de matéria-prima	-	-	(3.068.451)	(1.715.541)
Despesas variáveis de vendas	-	-	(426.191)	(307.196)
Salários e encargos sociais	(16.889)	(7.651)	(600.277)	(462.468)
Depreciação e amortização	(48)	(7.090)	(110.397)	(120.565)
Marketing e propaganda	-	-	(78.013)	(19.258)
Programa de participação nos resultados	(18.210)	(10.688)	(83.761)	(55.755)
Serviços profissionais	(1.495)	(1.353)	(104.161)	(151.661)
Viagens e estadas	(19)	(100)	(7.982)	(6.295)
Créditos fiscais	-	-	109.070	278.625
Outros	(2.621)	(258)	(399.924)	(283.351)
	(39.282)	(27.140)	(4.770.087)	(2.843.465)

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Juros ativos	5.776	995	26.115	258.327
Juros de aplicações financeira	8.761	5.514	23.297	10.048
Descontos	-	-	644	935
Outras receitas financeiras	115	71	134	75
Derivativos	-	-	4.738	6.424
Variações cambiais ativas	6.581	1.586	499.921	213.732
	21.233	8.166	554.849	489.541
Despesas financeiras				
Juros passivos	(248)	(1)	(6.999)	(1.013)
Descontos concedidos	-	-	(23.134)	(13.652)
Despesas bancárias	(6)	(5)	(5.670)	(4.384)
Juros sobre financiamentos	(21.661)	(7.401)	(80.094)	(44.900)
Derivativos	-	-	(4.234)	(14.423)
Outras despesas financeiras	(5.845)	(2.806)	(40.921)	(28.370)
Variações cambiais passivas	(7.060)	(10.604)	(518.698)	(265.057)
	(34.820)	(20.817)	(679.750)	(371.799)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(13.587)	(12.651)	(124.901)	117.742

24 Imposto de Renda e Contribuição Social

Conciliação da alíquota efetiva

O imposto sobre o lucro do Grupo, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes dos impostos	556.410	421.762	763.043	607.349
Alíquota fiscal combinada IRPJ e CSLL calculados a alíquota fiscal nominal	34%	34%	34%	34%
	(189.179)	(143.399)	(259.435)	(206.499)
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Equivalência Patrimonial	201.774	149.059	1.476	937
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	(2.451)	(12.005)
Imposto de renda diferido não reconhecido – compensado	-	-	2.559	2.635
Diferença de alíquotas locais	-	-	15.089	6.782
Imposto de Renda Presumido	-	-	221	783
Doações e despesas não dedutíveis	(4.670)	(3.210)	(10.565)	(3.908)
TBU (Tributação Base Universal) – Adição	(54.723)	(9.712)	(54.889)	(9.712)
JCP	5.517	14.123	18.698	21.977
Créditos TBU (9% presumido + guias exterior)	34.477	7.081	34.560	7.081
Inovação Tecnológica	-	-	531	551
Subvenção Investimento	-	-	8.178	2.179
PAT	-	-	1.690	1.364
Dedução Lucro Exploração	-	-	5.971	4.939
Outros	(2.574)	(677)	1.810	1.810
Créditos indébitos tributários	-	-	37.934	-
Diferido reconhecido (a)	-	-	4.815	23.380
Total	(9.378)	13.265	(193.808)	(157.706)
Imposto de Renda Corrente	(17.880)	7.081	(319.272)	(75.672)
Imposto de Renda Diferido	8.502	6.184	125.462	(82.034)
Alíquota efetiva	2%	-3%	25%	26%

(a) reconhecimento de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais da Investida Tigre USA, após avaliação efetuada sobre projeção futura de recuperabilidade.

O Grupo possui processos passivos de IRPJ/CSLL com montante em risco de R\$ 107.000 (2020 - R\$ 2.700) e, conforme opinião dos advogados responsáveis, as posições fiscais adotadas pela Companhia e que estão em discussão, serão provavelmente aceitas em decisões tribunais superiores de última instância.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Saldos e transações com partes relacionadas

O Grupo é controlado pela Tigre S.A. Participações (constituída no Brasil). O controlador em última instância é a CRH Indústria e Empreendimentos Ltda., controladora direta da Tigre S.A. - Participações.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia incorreu em R\$ 8.017 de despesas de aluguéis provenientes de arrendamentos firmados com a sua controladora CRH (2020 – R\$ 1.991).

Os demais saldos das transações entre a Companhia, controladas e coligadas estão demonstrados como segue:

	Controladora			
2021	Contas a receber	Dividendos a receber	Mútuos a receber	Mútuos a pagar
Tigre Argentina S.A.	-	8.967	-	-
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	-	29.860	-	18.433
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	292	-	-	-
Tuberias Tigre ADS Limitada	-	797	-	-
TAE Ltda.	-	-	20.068	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.189	13.819	32.003	-
Fabrimar S.A. Industria e Comércio	26	-	27.673	-
TPSA Ltda.	-	2.316	-	-
	1.507	55.759	79.744	18.433

	Controladora			
2020	Contas a receber	Dividendos a receber	Mútuos a receber	Mútuos a pagar
Tigre Argentina S.A.	11.953	-	-	-
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	-	-	-	(25.670)
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	255	-	-	-
Tuberias Tigre ADS Limitada	519	-	-	-
Novak Participações S.A.	-	50	-	-
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	-	2.200	-	-
TAE Ltda.	26	-	15.482	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.880	19.636	30.033	-
	14.633	21.886	45.515	(25.670)

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo provê a seus administradores benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio-alimentação. Os benefícios são registrados como despesas quando incorridos.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Benefícios de curto prazo		
Salário ou pro-labore	7.542	6.563
Benefícios diretos e indiretos	893	227
Bônus	<u>11.177</u>	<u>1.965</u>
	<u>19.612</u>	<u>8.755</u>
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Benefícios de longo prazo		
<i>Stock options</i>	<u>9.353</u>	<u>8.060</u>
	<u>9.353</u>	<u>8.060</u>
	<u>28.965</u>	<u>16.816</u>

26 Seguros

A Companhia e controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros da Companhia e controladas era composta R\$ 351.169 para cobrir danos materiais de estoques e imobilizados e lucros cessantes. Além disso, a Companhia e controladas possuem apólice de responsabilidade civil no montante total de R\$ 13.721.

27 Garantias prestadas a controladas

Em 31 de dezembro de 2021, a Tigre Participações S.A. prestou garantias, avais e fianças a empresas controladas no valor total de R\$ 552.190.

As garantias possuem valor superior com objetivo de suportar limites de créditos das diversas unidades do Grupo. Essas garantias foram prestadas para a abertura de limites de crédito e obtenção de novos financiamentos.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Informação por segmento

Os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisão são organizados por áreas geográficas e possuem dois segmentos reportáveis definidos com base na localização de seus ativos: Grupo de Construção Civil Brasil e Grupo de Construção Civil Internacional.

O principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos ao segmento e de avaliação do seu desempenho (*Chief Operating Decision Maker* - "CODM") é o Comitê Executivo da Companhia.

A principal fonte de informação para avaliação do desempenho financeiro desses segmentos reportáveis é o EBITDA (não auditado), uma vez que o resultado financeiro e os impostos sobre o lucro são gerenciados de forma corporativa e não são alocados aos segmentos. O EBITDA é calculado a partir do lucro líquido do ano, ajustado por (i) resultados das participações societárias, (ii) resultados financeiros, (iii) imposto de renda e contribuição social, (iv) depreciação, amortização e exaustão.

	2021			
	Brasil	Internacional	Eliminações	Consolidado
Receita Líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	3.446.090	2.309.044	(101.446)	5.653.688
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.195.034)	(1.570.885)	101.446	(3.664.473)
Lucro Bruto	1.251.056	738.159	-	1.989.215
Despesas Operacionais	(535.927)	(569.687)	-	(1.105.614)
Lucro Operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	715.129	168.472	-	883.601
Resultado de participações societárias				
Equivalência patrimonial/Lucros Joint Venture	155.901	20.150	(171.708)	4.343
Resultado financeiro líquido	(39.659)	(85.242)	-	(124.901)
Despesas financeiras	(143.488)	(537.895)	1.633	(679.750)
Receitas financeiras	103.829	452.653	(1.633)	554.849
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da contribuição social	831.371	103.380	(171.708)	763.043
Imposto de renda e contribuição social	(126.180)	(67.630)	-	(193.810)
Lucro (prejuízo) do exercício	705.191	35.750	(171.708)	569.233
Depreciação, amortização e exaustão	56.864	53.533	-	110.397
EBTIDA	771.993	222.005	-	993.998

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020			
	Brasil	Internacional	Eliminações	Consolidado
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	2.176.942	1.244.541	(91.167)	3.330.316
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.437.546)	(869.077)	91.167	(2.215.456)
Lucro bruto	739.396	375.464	-	1.114.860
Despesas operacionais	(282.689)	(345.320)	-	(628.009)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	456.707	30.144	-	486.851
Resultado de participações societárias				
Equivalência patrimonial/lucros <i>joint venture</i>	434.184	525	(431.953)	2.756
Resultado financeiro líquido	181.214	(63.472)	-	117.742
Despesas financeiras	(115.566)	(260.179)	3.946	(371.799)
Receitas financeiras	296.780	196.707	(3.946)	489.541
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.072.105	(32.803)	(431.953)	607.349
Imposto de renda e contribuição social	(188.470)	30.764	-	(157.706)
Lucro (prejuízo) do exercício	883.635	(2.039)	(431.953)	449.643
Depreciação, amortização e exaustão	67.354	53.211	-	120.565
EBITDA	524.061	83.355	-	607.416

29 Eventos subsequentes

(a) Celebração de acordo de investimento

Alinhado com os objetivos de expansão do Grupo, em fevereiro de 2022, a Companhia e a Advent Internacional (“Advent”), empresa global de *private equity* fundada em 1984, celebraram Acordo de Investimento e Outras Avenças (“Acordo de Investimento”), com objeto o ingresso da Advent no quadro acionário da Companhia.

Nos termos acordados pelas partes, no Acordo de Investimento, a Operação, a qual foi concluída em 15 de março de 2022, consistiu em:

(i) aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$ 532.131, com a emissão de 3.787.683 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, alterando então o Estatuto Social da Companhia;

(ii) aumento da reserva de capital da Companhia na quantia de R\$ 817.869;

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) deliberação de dividendos intermediários à conta de saldo das reservas de lucros no montante de R\$540.000, à título de dividendos fixos a que fazem jus as ações preferenciais, com pagamento até 15 de fevereiro de 2024;

(iv) alteração dos membros titulares do Conselho de Administração da Companhia.

(b) Distribuição de dividendos

No dia 10 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração deliberou pela distribuição de R\$ 433.602 de dividendos adicionais como destinação da reserva de lucros da Companhia, os quais serão pagos na sua totalidade até 31 de dezembro de 2023.

Políticas contábeis

30 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

30.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e a consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas e *joint ventures* inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

30.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação das demonstrações financeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação das demonstrações financeiras. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias, exceto para a investida Tigre Argentina S.A., visto que o Grupo aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para esta subsidiária, utilizando assim a taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". Entretanto, se a controlada não for controlada integral, então parte proporcional da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

30.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

30.4 Ativos financeiros

30.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurado ao custo amortizado:

São instrumentos que possuem objetivo de receber/pagar fluxos de caixa contratuais, compostos exclusivamente de principal e juros. Os instrumentos que possuem essa classificação são: (i) Caixa e equivalentes de caixa; (ii) Aplicações financeiras; (iii) Contas a receber de clientes e demais contas a receber; (iv) Fornecedores e outras contas a pagar; (v) Risco Sacado e (vi) Empréstimos.

No caso de aplicações financeiras e caixa, os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas preponderantemente na variação de 100% do CDI.

- Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

O único instrumento que a Companhia detém com esta classificação é o derivativo designado como *hedge accounting* na Tigre S.A.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia designou um derivativo contratado como instrumento de hedge contábil para proteção da dívida gerada pela 1ª emissão de debêntures.

O item que é objeto de *hedge* segue sendo valorado ao custo amortizado. O instrumento de *hedge* será valorado ao valor justo por meio do resultado e, com a relação de *hedge* estabelecida, a parcela efetiva do valor justo será reclassificada do resultado para o patrimônio líquido – em outros resultados abrangentes. A realização deste valor justo para o resultado se dará no mesmo período em que os fluxos de caixa previstos impactarem o resultado (realização do objeto).

- Mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Os instrumentos desta categoria são assim classificados por não possuírem objetivo de receber apenas fluxos de caixa contratuais compostos por principal e juros. Os instrumentos que possuem essa classificação são: (i) derivativos.

Para estimar o valor justo dos derivativos, são utilizadas, além dos preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, informações que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo.

O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis. Já o valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

30.4.2 Impairment

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

30.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(a) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Além disso, para a provisão de devedores duvidosos, o Grupo adota o conceito, segundo a norma internacional IFRS 9, que prevê a deterioração da carteira atual como um todo, utilizando como premissa uma matriz que deve analisar o comportamento histórico de cada negócio/empresa do grupo, utilizando o faturamento em períodos de no mínimo 1 ano pra trás, dividindo em categorias de prazos de pagamentos distintos, agrupados de acordo com o comportamento dos clientes historicamente. Ou seja, a apuração é realizada da carteira como um todo e não cliente a cliente.

O Grupo atualiza a matriz anualmente.

30.6 Estoques

Os estoques são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

30.7 Ativos intangíveis

Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25-50
Máquinas	5-25
Veículos	5
Equipamentos de processamento de dados	5
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

30.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* uma vez ao ano ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment* de ativos imobilizados, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para 2021, a Administração verificou os ativos sujeitos a avaliação de *impairment* e não identificou indícios internos e/ou externos que interfiram na recuperação desses ativos.

30.10 Empréstimos

Os empréstimos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia e controladas.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

30.11 Provisões

Os custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

30.12 Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, relacionados às empresas localizadas no Brasil, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Em relação às empresas localizadas em outros países, tais impostos são calculados de acordo com a legislação vigente naquela localidade.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

30.13 Benefícios a empregados

(a) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O Grupo fornece aos seus empregados plano de previdência privada, de contribuição definida, onde o funcionário é responsável por estabelecer um range de aporte de acordo com o salário e o Grupo faz o mesmo aporte, não gerando qualquer passivo para o Grupo.

30.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo apenas reconhece a receita quando satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente, ou seja, quando o cliente obtém seu controle.

O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Considerando que o negócio da Companhia consiste, essencialmente, na venda de produtos padronizados, a obrigação de performance é concluída no momento de entrega destes produtos.

(a) Componentes de financiamento

O Grupo não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, o Grupo não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

(b) Receita financeira

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Receita de aluguel

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

30.15 Arrendamentos

A Companhia arrenda edifícios e máquinas, cujos contratos de arrendamento são realizados por períodos fixos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

A Companhia aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos, exceto para arrendamentos de imóveis nos quais o Grupo é o arrendatário, os quais são contabilizados como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido. É utilizada uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros e são realizados ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia. A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

O Grupo não aplica os requisitos de IFRS 16 a arrendamentos de ativos intangíveis. Desta forma, tais acordos são contabilizados como despesas. Ainda, o Grupo também não aplica os requisitos de IFRS 16 para arrendamentos de curto prazo (aqueles que possuem como duração máxima 12 meses) e para ativos de baixo valor (ou seja, menos de US\$ 5.000, 00, quando novo).

30.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. O Estatuto Social da Companhia estabelece que, no mínimo 25% do lucro anual seja distribuído a título de dividendos, após a destinação da reserva legal. Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como “Proposta de distribuição de dividendos adicionais” no patrimônio líquido.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

30.17 Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

30.18 Aplicação da norma de contabilidade e evidênciação de economia hiperinflacionária

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidênciação em economias altamente inflacionárias (CPC 42/IAS 30) passou a ser requerida. O CPC 42/IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa Tigre Argentina S.A. na Argentina como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identificou a existência de hiperinflação). De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina utilizando as regras da CPC 42/IAS 29 da seguinte forma:

- A norma de contabilidade e evidênciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018;
- Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, ativos imobilizados, ativos intangíveis, estoques etc.) e o patrimônio líquido da subsidiária na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos do poder de compra geral a partir de 1º de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultado em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. No CPC 42/IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas é permitida a utilização de julgamento quando a atualização das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados na resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o IPC nacional (índice nacional de preço ao consumidor); ii) até 31 de dezembro de 2016 o IPIM (índice interno de preços ao atacado);
- A demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período (ao invés da taxa média).

Os impactos nos ativos líquidos da aplicação da norma na controlada na Argentina em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão demonstrados a seguir:

Itens não monetários	Saldo em milhares de Pesos Argentinos		Saldo em milhares R\$		Efeito Correção - R\$	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Ativos	769.902	471.147	41.813	29.159	8.943	6.382
Passivos	(250.213)	(121.988)	(13.589)	(7.550)	(4.014)	(6.662)
Patrimônio Líquido	(842.507)	(868.382)	(45.757)	(53.744)	(17.512)	(12.826)
Efeito no Resultado					<u>(12.583)</u>	<u>(13.106)</u>

A demonstração de resultado da Tigre Argentina S.A. acumulada até 31 de dezembro de 2021 foi corrigida pelo índice de inflação e, posteriormente convertida à taxa de fechamento em dezembro de 0,05431 pesos argentinos por real, em decorrência da aplicação do CPC 42/IAS 29.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31. Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis

31.1 Itens adotados pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2021:

Reforma na taxa de juros de referência – CPC 48/CPC 40 (R1) / CPC 38;
Benefícios concedidos em arrendamentos devido à pandemia COVID-19 – CPC 06 (R2).

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.